



Pe. Toninho celebra 25 anos de ordenação sacerdotal

A comunidade da paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, prepara tríduo festivo para celebrar os 25 anos de ordenação do pároco, Pe. Antonio Alberto Finotti, no dia 12 de dezembro.

Pág. 7

Nota da CNBB sobre ortotanásia

Em relação à "ortotanásia", a posição da CNBB é aquela já manifestada mais vezes em documentos da Igreja, especialmente na Encíclica *Evangelium vitae* (O Evangelho da vida, 1995), de João Paulo II.

Pág. 3

10 anos de Comidi na Diocese

"Na Assembléia Diocesana de 1996 foi homologado o COMIDI – Conselho Missionário Diocesano. Nascemos com a responsabilidade de 'promover uma animação missionária que fosse capaz de articular de forma integrada todas as regiões pastorais da diocese'".

Pág. 3

Cristo Rei reúne 10 mil em São Vicente

Pág. 6

Missas de Natal, Ano Novo e Temporada na BS

Confira o calendário das missas de Natal, Ano Novo e Temporada nas paróquias da Diocese de Santos (Baixada Santista).

Endereços das paróquias e os horários das missas nas comunidades e capelas podem ser encontrados no site www.diocesedesantos.com.br.

Pág. 12



Diocese lança Texto-Base da CF 2007

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade convida para o lançamento do Texto-Base da CF 2007, no dia 8 de dezembro, às 20 horas.

Local: Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Aparecida.

A Campanha terá como tema "Fraternidade e Amazônia", e como lema "Vida e missão neste chão". O evento contará com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, agentes de pastorais, educadores e representantes de entidades ambientais.

Pág. 5

Presença

DIOCESANA

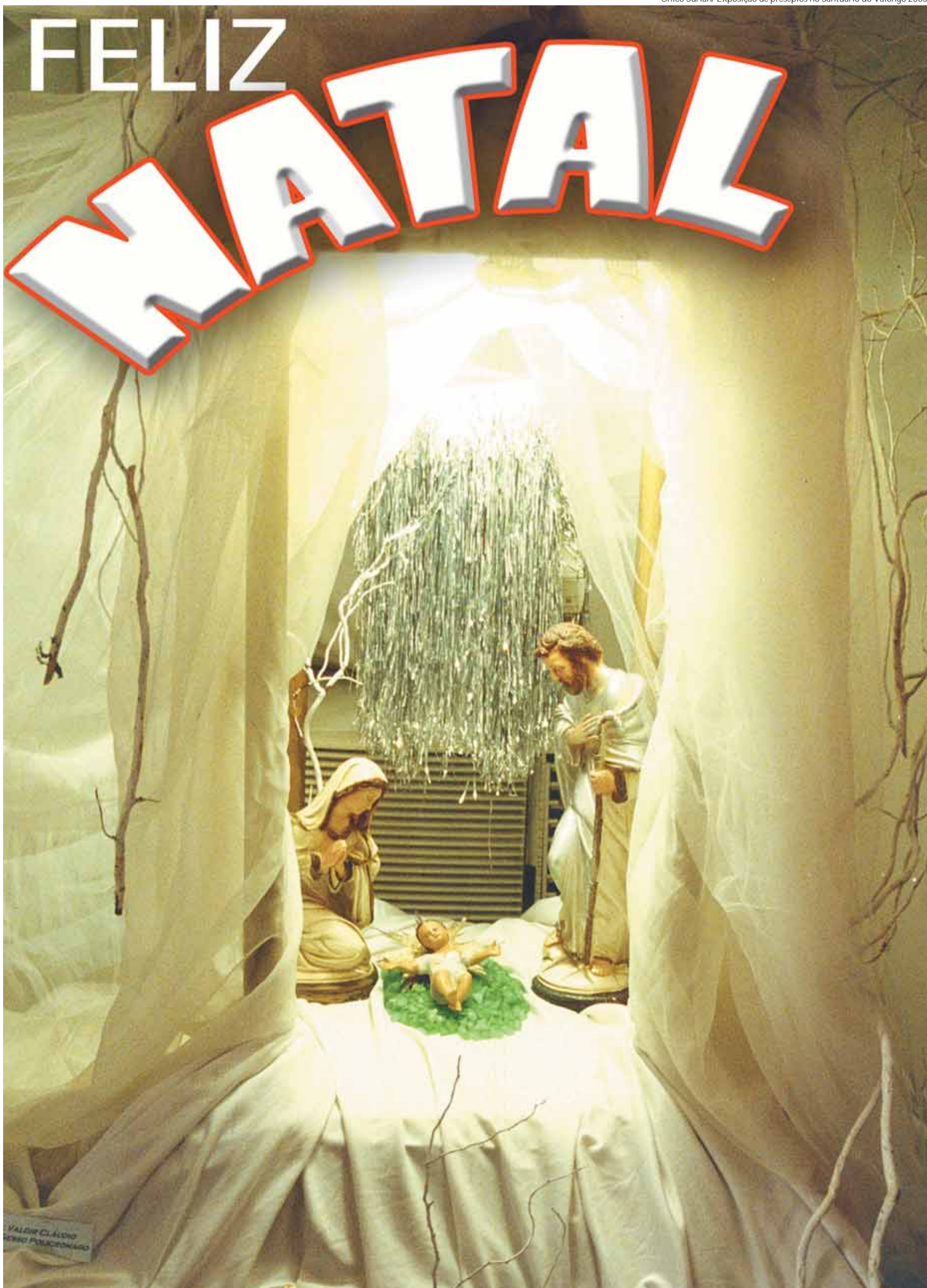
Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Dezembro - 2006 - Nº 64 - Ano 6

Chico Surian/ Exposição de presépios no Santuário do Valongo 2005



"Eis o sentido do Natal: no Natal nós damos presentes, porque Deus se fez "presente" para nós. Doou-se a si mesmo. Veio ao nosso encontro. Pôs-se a nosso serviço! Como é importantes nos doarmos aos outros. Dar presentes neste sentido de doação.

Meditemos o mistério profundo do Natal! Aprendamos de Maria a nos pôr a serviço: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim de acordo com vossa Palavra".

(Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos)

EM MEMÓRIA

Pe. Francisco Sandi volta para a Casa do Pai

Fotos Chico Surian



Faleceu no dia 27 de novembro, às 5h30, na Santa Casa de Santos, Pe. Francisco Saez Sandi, capelão da Igreja Nossa Senhora do Rosário (Centro de Santos) e do Cemitério Memorial.

A missa de corpo presente (foto) foi celebrada na tarde do dia 27, na Catedral, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, e co-celebrada por padres de toda a Diocese. Pe. Francisco foi sepultado no Cemitério Memorial, em Santos.

Durante a homília, Dom Jacyr a missão sacerdotal de Pe. Francisco, "que despertou naquela experiência de Semana Santa, ainda em sua infância, como ele mesmo nos relatou". Lembrou ainda que "nesta celebração, não queremos celebrar a morte, mas sim a vida, não a separação, mas sim o encontro definitivo de Pe. Francisco com Deus. Aquele Deus a quem Pe. Francisco entregou-se durante toda sua vida".

HISTÓRICO

Falando ao Jornal Presença Diocesana, em julho de 2005, durante as celebrações de seus 50 anos de ordenação sacerdotal, Pe. Francisco Sandi assim escreveu:

"Nasci no dia 10 de março de 1930, na Espanha, de família profundamente religiosa, que me proporcionou uma base sólida na minha educação. Como começou a minha vocação ao sacerdócio? Sem a menor idéia, sem o menor conhecimento, sem motivação alguma ao sacerdócio. Aos meus 12 anos de idade, por influência dos meus pais e de uma tia religiosa, foi programado o meu ingresso no Seminário, mas por circunstâncias econômicas não foi possível levar a efeito. Aos 13 anos, minha família trasladou-se a cidade de Valladolid, onde por primeira vez pude ver e participar das procissões e cerimônias da Semana Santa. Aqueles lindos andores que transportavam aquelas imagens tão maravilhosas, rostos mais do que humanos pareciam divinos, capazes de transformar o coração mais frio e endurecido; aquele olhar tão profundo e suplicante, fez que me derrubasse do cavalo da minha fantasia e mudasse o sentido da minha vocação que eu ainda não tinha. Este meu olhar e encontro com Cristo fez que me decidisse a ir voluntariamente ao Seminário, fato que foi possível realizar graças a ajuda econômica de amigos de minha família.

No dia 4 de outubro de 1944 ingressei no Seminário de Nossa Senhora de La Vid (Burgos), Espanha, dos Padres Agostinianos. Em 1948 fiz o Noviciado, fazendo no ano seguinte a minha profissão de votos temporários. Em 1952 fiz os votos solenes. Foi no ano de 1955, dia 17 de julho, que fui ordenado sacerdote. Em setembro do mesmo ano, saí da Espanha com destino ao Brasil, onde cheguei no dia 4 de outubro de 1955. No Brasil trabalhei em São Paulo, Dois Córregos, Brotas, Nova Granada e Palestina, todas no estado de S. Paulo.

Voltei à Capital, a fim de me dedicar plenamente



Pe. Francisco Sandi: missionário da Espanha para o Brasil

à vida educativa no Colégio Santo Agostinho, como Vice-Diretor, não só no campo disciplinar, mas dando também aulas de religião, matemática e OSPB. Após uns anos no mesmo ritmo de vida, enviaram-me a cidade de São José do Rio Preto, como vice-diretor do colégio, com as mesmas atividades. Quatro anos depois, voltei para a cidade de São Paulo, como vice-diretor, e sempre com as mesmas atividades.

Nesse tempo fiz a carreira de Pedagogia e Orientador Educacional na PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Cansado deste tipo de atividade, cada vez mais exaustivo, pedi para me dedicar mais à vida paroquial, conseguindo o favor de ser pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia em São Paulo. Aí permaneci 2 anos, após os quais deixei a Congregação dos Padres Agostinianos, para viver mais intensamente a vida paroquial, sendo benevolamente aceito pelo então bispo da Diocese de Santos, Dom David Picão.

Uma coisa não posso deixar de destacar: a influência que teve na minha vida como religioso e como sacerdote o movimento das Equipes de Nossa Senhora, de quem muitos anos tenho sido Conselheiro Espiritual, tanto nas cidades de São Paulo e São José do Rio Preto, como em Santos. Posso afirmar que eu recebi mais do Movimento do que eu possa ter dado ao Movimento, pelo que agradeço aos equipistas.

O meus histórico na Diocese de Santos é o seguinte: 20/5/1988 – Vigário paroquial em São Vicente Mártir – São Vicente 14/8/1988 – Vigário paroquial em Nossa Senhora do Rosário de Pompéia – Santos 27/9/1988 – Administrador paroquial em São Vicente Mártir – São Vicente 7/1/1988 - Administrador paroquial em São Vicente Mártir – São Vicente (Renovação da Provisão) 11/1/1990 – Administrador paroquial em São Vicente Mártir – São Vicente (Renovação da Provisão) 3/8/1990 – Pároco em Jesus Crucificado – Santos 25/8/1991 – Pedido de incardinação, aceito por Dom David 31/10/1993 – Vigário paroquial em Nossa Senhora do Rosário de Pompéia – Santos 27/9/1994 – Pároco em São Jorge Mártir – Santos 1/2/1999 – Capelão na Igreja Nossa Senhora do Rosário – Santos Durante 13 anos estou dando atendimento ao Memorial".

ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

10 anos de Comidi na Diocese de Santos

Chico Surian/Arquivo



A formação e a espiritualidade dos agentes missionários tem sido uma preocupação constante do COMIDI

Desafio: Criar uma mentalidade, criar hábitos permanentes em nossa Diocese, a fim de que as nossas paróquias e comunidades se abram ao compromisso missionário. A animação missionária não é tarefa de um grupo de leigos, não é uma ação excepcional, é elemento primordial da ação ordinária da Igreja Local para que efetivamente seja missionária. (Rm, 83).

***Educar para a mundialidade:** "Devemos ter um coração universal, como era universal o coração de Cristo" (Papa Paulo VI).

Fazer com que as nossas paróquias e comunidades descubram e assumam sempre mais sua vocação e responsabilidade missionária universal frente aos desafios do mundo de hoje, segundo o caminho indicado pelo Concílio Vaticano II e as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Promover uma intensa educação à mundialidade, para que nossas paróquias e comunidades se sintam em comunhão com as angústias e as esperanças de to-

dos os outros povos da terra.

***Informar sobre o mundo e formar cristãos planejados:**

Trabalhar a informação e exercer uma função pedagógica – educativa no contexto da comunidade eclesial - devem constituir prioridades para o COMIDI e consequentemente para os COMIPAS. Os continentes são desconhecidos para as nossas comunidades, e o que se desconhece não se ama, e o que não se ama não desperta o desejo de sacrifício e de entrega. Portanto, aí está um grande desafio para educar as nossas paróquias e comunidades para a mundialidade.

***Trabalhar com as pastorais e movimentos:**

Articular nas paróquias o trabalho conjunto com todas as pastorais e movimentos. Todas elas devem ser animadas missionariamente. Por isso, em cada paróquia, em cada comunidade, em todas as pastorais e movimentos se dê atenção à dimensão missionária, à vida cristã. Isso se faça para que to-

FÉ

4ª Semana Social Brasileira: comunicado final

Realizou-se, em Brasília, de 17 a 19 de novembro de 2006, o Seminário conclusivo da Quarta Semana Social Brasileira, encerrando um processo de três anos, desde o seu lançamento no início de 2004. Participaram representantes de todos os Estados do País, de Pastorais e de Movimentos Sociais e de outras entidades que aderiram a esta iniciativa da CNBB.

A proposta da Semana foi suscitar um Mutirão por um Novo Brasil, apostando na articulação das forças sociais para a construção do país que queremos.

Concluído este Seminário e terminada a Quarta Semana Social Brasileira, os participantes identificam com clareza os compromissos decorrentes deste rico processo de construção coletiva, em vista a continuar a construção de um novo Brasil, em especial, continuar e aprimorar a articulação das forças sociais.

Para levar adiante o processo de Articulação das forças sociais, os participantes se propõem:

- Apostar no processo da Assembleia Popular – Mutirão por um novo Brasil, como instrumento dinamizador de causas comuns a serem assumidas em conjunto, em âmbito nacional, regional e local;
- Fortalecer os fóruns que aglutinam pastorais ou movimentos afins (Fórum das Pastorais Sociais, Fórum da Reforma Agrária, e outros);
- Trabalhar em redes, socializando causas, metodologias ou iniciativas, para fortalecer o processo que nos une com outras instâncias que visam o mesmo

objetivo da construção do país que queremos;

- Valorizar a comunicação alternativa para diminuir a influência negativa dos grandes meios de comunicação e fortalecer uma comunicação eficaz e democrática entre os atores sociais populares;

NOVOS ATORES SOCIAIS

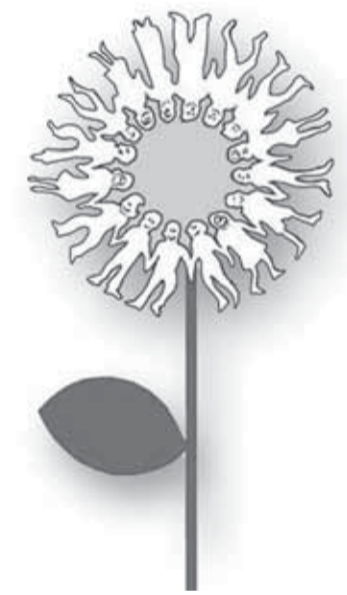
- Dar atenção a todo tipo de novos atores sociais que vão surgindo.

Para fortalecer a formação dos atores sociais, os participantes se propõem:

- Empreender um esforço especial de levar às bases os temas debatidos em nível nacional ou regional;
- Apostar na formação de novas lideranças;
- Dar atenção especial para as juventudes urbanas;
- Incentivar escolas de formação política, com metodologia popular, abertas à participação de todos;
- Socializar experiências positivas.

Dada sua importância, os participantes se propõem a aderir à iniciativas articuladoras em nível nacional, como:

- O plebiscito para anulação do leilão da Vale do Rio Doce;
- As campanhas nacionais (Campanha da Fraternidade, Campanha pela Auditoria Cidadã da Dívida, Campanha para redução das tarifas de energia elétrica e pela criação de outras fontes renováveis de energia, Campanha contra o rebaixamento da idade penal, Campanha de valorização do salário mínimo e contra o modelo neoliberal (maio 2007), Campanha da Marcha das Mulheres (O 8 de



março)).

NOVO BRASIL

Os participantes se propõem a continuar o Mutirão por um Novo Brasil, construindo um projeto de país, em parceria com outras forças sociais democráticas, integrando valores que nos unem no sonho de um país politicamente democrático, economicamente justo, socialmente solidário, culturalmente plural, religiosamente ecumênico, ecologicamente sustentável, sem discriminações, que se traduza em um país com as seguintes características:

- Com um sistema político em que se exerça a democracia direta através de plebiscitos, referendos, iniciativas populares de leis, orçamento participativo e com a cidadania controlando o Estado;
- Que seja soberano, recupere

dos os batizados assumam, com renovado ardor missionário, a evangelização de todas as pessoas, dos ambientes, das estruturas nas quais se encontram.

***Sonho:** Manter projetos missionários além-fronteiras e ad gentes, a fim de dar de nossa pobreza, contribuindo com a Missão Universal da nossa Igreja.

As palavras do apóstolo Paulo nos encorajam em nosso serviço enquanto Conselho Missionário a esta Igreja Local: "... A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado..." (Rm 5, 1-5).

O amor de Deus derramado em nossos corações desde o dia do nosso Batismo será, finalmente, a grande mola impulsora de todo o nosso ardor e esforço missionário.

Gostaria de deixar uma mensagem do saudoso Dom Helder Câmara a todos os batizados e batizados comprometidos com as causas do Reino:

"Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si, Quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso eu.

É parar de dar volta ao redor de nós mesmos como se fôssemos o centro do mundo e da vida

É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos.

A humanidade é maior. Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros.

É sobretudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los.

É, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus,

Então, missão é partir até os confins do mundo."

Maria Salete dos Santos – Coordenadora diocesana do COMIDI

EXPEDIENTE
Presença Diocesana
 Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
 D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
 Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial
 Pe. Antonio Alberto Finotti
 Pe. Enriroque Ballerini
 Pe. Francisco Greco
 Pe. Luiz Carlos Passos
 Pe. Marcos Sabino
 Pe. Elmiran F. dos Santos

Odlfo Rodrigues Filho
 Pe. Paulo Borges Moraes
Revisor
 Padre Ricardo de Barros Marques
 Estagiária: Vanessa Cristine Rodrigues/UniSantos
Jornalista responsável
 Guadalupe Corrêa Mota
 DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias:
 CNBB, CNBBSUL1, AnoTE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias,

Zenit, ACI Digital
 Tiragem: 40 mil exemplares
 Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
 Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
 Tel/Fax: (13)3221-2964
 Cúria Diocesana
 (13) 3228-8888
 Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral Pe. Lúcio Floro
 (13) 3228-8882
Seminário S. José
 (13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
 Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
 11015-200 - Santos-SP.
 O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
 presenciadiocesana@diocesadesantos.com.br

CNBB

EDITORIAL

Esclarecimentos sobre a Ortotanásia

Em relação à "ortotanásia", a posição da CNBB é aquela já manifestada mais vezes em documentos da Igreja. Refiro-me, especialmente, à Encíclica Evangelium vitae (O Evangelho da vida, 1995), de João Paulo II, onde o papa, após ter afirmado a clara posição contrária à eutanásia, afirma:

"Distinta da eutanásia é a decisão de renunciar ao chamado 'excesso terapêutico', ou seja, a certas intervenções médicas já inadequadas à situação real do doente, porque não proporcionadas aos resultados que se poderiam esperar, ou ainda porque demasiado pesadas para ele e para sua família.

Nessas situações, quando a morte se anuncia iminente e inevitável, pode-se em consciência renunciar a tratamentos que dariam somente um prolongamento precário e penoso da vida, sem contudo interromper os cuidados normais devidos ao doente em casos semelhantes" (nº 65).

Mais adiante, no mesmo documento, depois de recomendar que seja feito um sério discernimento, por parte dos médicos, sobre as condições do paciente e dos meios terapêuticos à disposição, o Papa afirma: "A renúncia a meios extraordinários ou desproporcionados não equivale ao suicídio ou à eutanásia; exprime, antes, a aceitação da condição humana diante da morte" (nº 65).

Quanto aos cuidados e meios paliativos, para aliviar

o sofrimento e a dor do doente terminal, o mesmo papa João Paulo II afirma:

"Ora, se pode realmente ser considerado digno de louvor quem voluntariamente aceita sofrer renunciando aos meios lenitivos da dor, para conservar a plena lucidez e, se crente, participar de maneira consciente na Paixão do Senhor, tal comportamento 'heróico' não pode ser considerado obrigatório para todos.

Já Pio XII (1957) afirmava que é lícito suprimir a dor por meio de narcóticos, mesmo com a consequência de limita a consciência e abreviar a vida, 'se não existem outros meios e se, naquelas circunstâncias, isso em nada impede o cumprimento de outros deveres religiosos e morais'. É que, neste caso, a morte não é querida ou procurada, embora por motivos razoáveis se corra o risco dela: pretende-se simplesmente aliviar a dor de maneira eficaz, recorrendo aos analgésicos postos à disposição pela medicina.

Contudo, não se deve privar o paciente da consciência de si mesmo, sem motivo grave, quando se aproxima a morte, as pessoas devem estar em condições de poder satisfazer as suas obrigações morais e familiares, e devem sobretudo poder preparar-se com plena consciência para o encontro definitivo com Deus" (nº 65).

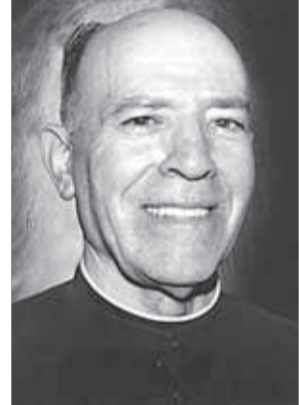
Esta é, portanto, a posição também da CNBB.

*D. Odilo Pedro Scherer
- Bispo Auxiliar de São Paulo
- Secretário-Geral da CNBB*

DISCIPULADO

Beatificação de Pe. Mariano

www.padremariano.org.br



Pe. Mariano: amor aos pobres, aos doentes e às crianças

Os cinco mil fiéis que participaram no dia 5 de novembro da beatificação do padre Mariano de la Mata (1905-1983), na Catedral da Sé, em São Paulo (Brasil), puderam constatar um dos objetivos de Bento XVI ao decidir que as beatificações devem ocorrer nos países de origem ou apostolado da pessoa abençoada: que o exemplo de vida do beato fique mais próximo dos fiéis. Foi o que enfatizou o cardeal José Saraiva Martins, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, que presidiu a cerimônia de beatificação sob mandato do Papa. Ao incentivar as cerimônias fora de Roma e também tornar participes de modo mais visível as Igrejas particulares nos ritos da beatificação dos respectivos Servos de Deus, Bento XVI "faz com que o exemplo do beato seja muito mais próximo do fiel", disse o cardeal.

João Paulo II costumava celebrar as beatificações ele mesmo, seja em Roma ou em suas inúmeras viagens apostólicas pelo mundo durante os 26 anos de pontificado.

A Catedral da Sé foi palco de uma celebração elegante e cheia de vida. Uma grande imagem se destacava no altar: o sorriso sereno e o olhar translúcido do padre Mariano formavam o painel fotográfico. Ao lado do cardeal Saraiva Martins estavam o novo prefeito da Congregação para o Clero, cardeal Cláudio Hummes, e o núncio apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri. Dezenas de bispos e sacerdotes também configuravam o altar. Logo na

parte inicial da cerimônia, o cardeal Hummes leu o Rito de Beatificação e uma breve biografia do padre Mariano. Em seguida, o cardeal Saraiva Martins fez a leitura da Carta Apostólica com que Bento XVI permite o culto local do novo beato.

Na platéia se encontrava o jovem João Paulo Polloto, agraciado com o milagre que abriu as portas à beatificação do religioso agostiniano natural da Espanha, mas desenvolveu seu apostolado no Brasil.

Em 1996, quando o menino Palotto tinha seis anos de idade, foi atropelado por um caminhão que passou por cima de sua cabeça, em Barra Bonita, interior de São Paulo. João Paulo fraturou o crânio e se encontrava entre a vida e a morte. Foi internado com parada respiratória e hemorragia cerebral. Padres e alunos do Colégio Agostiniano, em São José do Rio Preto, onde o sacerdote viveu, pediram a intercessão do padre Mariano na cura do menino. João Paulo se recuperou rapidamente sem deixar seqüelas. 13 dias depois do acidente o menino já brincava na rua e estava de volta ao colégio, e desde então tem uma vida normal.

MISSIONÁRIO

Padre Mariano de la Mata nasceu no dia 31 de dezembro de 1905, no Bairro de la Puebla, Valencia, Espanha. Eram quatro irmãos e quatro irmãs. Seus pais eram Manuel e Martina. Os quatro homens foram agostinianos. Fez o noviciado no seminário agostiniano de Valladolid, celebrou sua profissão de votos temporários diante do beato Pe. Anselmo Polanco, e sua profissão solene, no Mosteiro agostiniano de Nossa Senhora de La Vid, Burgos. Ali também foi ordenado sacerdote. Depois de um ano na Espanha, foi destinado ao Brasil no dia 21 de agosto de 1931, e aqui residiu mais de 50 anos.

Padre Mariano é lembrado pelo seu amor especial pelos pobres, os doentes e as crianças. Faleceu em São Paulo, em 1983.

(fonte: www.cnbb.org.br)

Fé e Caridade: o caminho para a Paz!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Mais uma vez é Natal, final de ano e início de um novo. Tempo de avaliação e fortes sentimentos. Tempo de consumo impulsionado pela propaganda, incentivado pelo folclórico Papai Noel. As indústrias em pleno vapor. Contratações de novos empregados, compras, viagens, festas, campanhas de brinquedos, alimentos. Preocupações de como preparar bem a casa para receber os familiares e amigos. Uma roda de engrenagem. Uma mixagem de sentimentos, atitudes e gestos. Todos ficam mais sensíveis e se

envolvem.

Neste tempo natalino multiplicam-se as iniciativas de solidariedade. Acima de tudo é tempo de colher o que foi semeado no decorrer do ano. Após o trabalho, o descanso merecido. Quem estudou, agora tem o sabor de ser aprovado. Ao trabalhador, o 13º salário, embora muito minguado, mas de grande valia. Quem cansou, o merecido descanso. Tantos foram os fatos no decorrer deste ano: a copa mundial, as eleições, e a igreja que se prepara para a V Conferência Latino-Americana e do Caribe, tendo a missão na evangelização como pauta principal.

Os trabalhos nas comunidades e regiões pastorais bem como na Diocese e nas

organizações civis. Tantos foram os trabalhos. Tantas foram as mãos generosas que se uniram no decorrer do ano em inúmeros setores. Tantos gestos de solidariedade, de amor e carinho. Quantos que exercitaram a boa vontade! Vontade, sobretudo, de ver e de fazer as pessoas felizes. Famílias felizes! Ofer-taram a vida e da própria vida como a viúva de sarepta (1Reis 17,10-16), ou a viúva do Templo, exaltada por Jesus em sua generosidade (Mc 12,42-44). Irmãos que se dedicaram à assistência aos presos, aos enfermos, às casas de repouso e creches, à Pastoral da Criança, na visita e distribuição dos alimentos aos necessitados, em todos

os serviços da caridade e na evangelização.

Irmãos que souberam unir fé e caridade para construir a paz nos corações e nas famílias. Os que trabalharam em busca de justiça e continuam unindo os pensamentos, as mãos e as ofertas para poder dizer "Feliz Natal e Feliz Ano Novo". Este tempo, sem dúvida, não é um momento, um impulso sentimental, mas sim uma seqüência de trabalho ao longo do ano.

Felizes os homens de boa vontade! Só é possível dizer verdadeiramente "Feliz natal" se no decorrer do ano fizemos o outro feliz. Mas, como o ano não terminou, nunca é tarde para começar. Veja os diaristas da vinha (Mt 20, 1- 15).

VOZ DO PASTOR

Viagem pastoral do Papa à Turquia

A quinta viagem apostólica de Bento XVI à Turquia, de 28/11 a 01/12, teve três objetivos: tratou-se de uma visita de caráter pastoral, ecumênico e de promoção do diálogo com o islã.

Visita pastoral

Antes de tudo, como sucede em todas suas visitas, ele foi como bispo de Roma para confirmar na fé a pequena comunidade católica, presente com seus diferentes ritos (latino, armênio católico, siro-católico e caldeu). Segundo o Anuário Estatístico da Santa Sé, neste país de mais de 72 milhões de habitantes, dos quais 99% são muçulmanos, os católicos são cerca de 32 mil, ou seja, 0,04%. Contam com 47 paróquias. São assistidos por seis bispos, 13 sacerdotes diocesanos, 55 sacerdotes religiosos, 4 diáconos permanentes, 12 religiosos não sacerdotes, 86 religiosas, 8 missionários leigos e 28 catequistas.

Neste país, a Igreja Católica não conta com reconhecimento jurídico, nem com autêntica liberdade religiosa. O Papa presidiu duas celebrações eucarísticas com os fiéis católicos. A primeira



Papa Bento XVI

aconteceu no dia 29, no santuário mariano nacional de Meyem Ana Evi (a Casa da Mãe Maria, em Éfeso), cidade na qual o concílio de 431 proclamou sua divina maternidade. A segunda celebração eucarística aconteceu no dia 1º de dezembro, último dia da viagem, em Istambul, na Igreja catedral do Espírito Santo.

Visita Ecumênica

O Papa foi a Istambul para responder ao convite do patriarca Ecumênico de Constantinopla, Sua Santidade Bartolomeu I, apresentada no começo de seu pontificado. O pontífice, deste modo, confirmou que a busca da unidade plena entre os cristãos é uma de suas prioridades, segundo

já declarou em 20 de abril de 2005, em sua homilia pronunciada na Capela Sistina, um dia depois de sua eleição. No dia 29, o Papa participou ainda de um encontro de oração e de diálogo com o patriarca ecumênico. O ponto central da visita ao patriarca ecumênico foi no dia 30, memória litúrgica do apóstolo André, irmão de São Pedro. A participação do Papa na Divina Liturgia seguida de uma breve oração comum e da apresentação de uma lápida em memória dos últimos três pontífices que visitaram o patriarcado (João XXIII como delegado apostólico e Paulo VI e João Paulo II como papas), concluiu-se com a leitura e a firma de uma declaração conjunta entre o Santo Padre e o Patriarca Bartolomeu I. Nesse mesmo dia, Bento XVI visitou sua Beatitude o Patriarca Mesrob II Mutafyan, na sede do Patriarcado Armênio Apostólico, que não se encontra em comunhão plena com Roma, ainda que nas últimas décadas deu importantes passos de aproximação. Com este mesmo espírito de fraterna comunhão com

Cristo, o Santo Padre recebeu, na sede da Representação Pontifícia de Istambul, o arcebispo siro-ortodoxo e alguns líderes das comunidades protestantes.

Diálogo Inter-religioso

Por último, esta viagem a um país de maioria islâmica buscou o diálogo inter-religioso. Neste sentido, teve uma importância decisiva a visita que realizou na terça-feira, 28 de novembro, ao Mausoléu de Mustafá Kemal Ataturk (1881-1938), fundador e primeiro presidente da moderna República da Turquia. A seguir, após encontrar-se com o presidente da República e com o vice-primeiro-ministro, pronunciou um discurso ante o presidente para os Assuntos Religiosos do país, onde pôde discutir questões ligadas ao diálogo e convivência entre muçulmanos e cristãos. O Papa visitou também, na tarde de 30 de novembro, a Mesquita Azul, a maior de Istambul. A importância ao diálogo inter-religioso foi sublinhada pelo Papa ao visitar, nesse mesmo dia, o Grão-Rabino da Turquia.

(Fonte: zenit.org)

MENSAGEM DO BISPO

Natal: Jesus vem!

A Solenidade de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO, celebrada no Domingo passado (dia 26 de novembro) encerrou o ano litúrgico. Esta Solenidade nos faz antecipar profeticamente a realização definitiva do Reino de Deus em Jesus, o Verbo feito Carne, morto para redimir nosso pecado, mas Ressuscitado pelo amor do Pai que lhe conferiu também o poder de ressuscitar os que acreditarem em sua Palavra.

Abre-se agora novo ano litúrgico. É o tempo do Advento! Ele tem dupla finalidade: preparar a primeira vinda de Jesus na bela e significativa Solenidade do Natal e, ao mesmo tempo, abrir-nos para sua segunda vinda no fim dos tempos. Ainda a vinda definitiva do Rei do Universo! É belo pensar em Cristo que nasce como nós, caminha conosco e, ao mesmo tempo, nos preparará a Vida eterna, na pátria definitiva. O Natal nos abre para a Páscoa. E a Páscoa nos abre para a caminhada decisiva do Reino de Deus, sob a luz e ação do Espírito Santo! Jesus veio a este mundo com um objetivo bem definido: fazer-nos caminhar para o Pai!

Três são as grandes festas do ano litúrgico: Páscoa, Pentecostes e Natal. Exatamente nesta ordem: O Cristo Ressuscitado nos envia em missão, com a força defini-

tiva do Espírito Santo no Dia de Pentecostes. E o Natal é a alegria estonteante de Deus que se torna criança como nós, nascendo da Virgem Maria!

Como é bonito pensar que o Deus que nos criou e que nos faz nascer no coração de nossas famílias, Ele mesmo nasce do seio de Maria. E se torna a criança que todos nós gostaríamos de abraçar e acarinhar. É o grande mistério de Deus que se faz um de nós.

O evangelista João nos faz sentir o mistério desta vinda: *"No começo a Palavra já existia: a Palavra estava voltada para Deus, e a Palavra era Deus. No começo ela estava voltada para Deus. Tudo foi feito por meio dela, e de tudo o que existe, nada foi feito sem ela. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens"* (Jo 1, 1-4). *"E a Palavra se fez homem e habitou entre nós"* (jo 1, 14). Grande o mistério da doação da Palavra! Ela que tudo tinha feito, se tornou ho-



D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Diocesano de Santos

mem, criatura humana!

Na festa do Natal quantos presentes são dados, quantos cartões são enviados, quantas ceias são preparadas e quantas pessoas se encontram e confraternizam! Há um comércio intenso. Parece que tudo se resolve nas festas exteriores. Isto também é bonito! Cria-se um clima de confraternização, de alegria e de paz, mesmo com superação de desavenças. É claro que isto é bonito e significativo! Entretanto, todos nós gostaríamos que fosse um "clima" que permanecesse para sempre. Não pelo comércio em si, não pela festividade muitas vezes transitória, mas pela aproximação das pessoas, pelo clima de alegria, de solidariedade e de paz!

Clima de paz!

No meio de um mundo de violência e de ódio é importante, necessário, indispensável criar um mundo de paz! A violência cansa, mata, destrói, divide povos, faz surgir a guerra, torna criativo o terrorismo! Mata-se por motivos banais, por interesses... Afinal, todos se colocam no "centro" dos interesses. Cada qual se fecha em si mesmo. Quer ser amado e servido. Esquece-se dos outros.

Pois ali é que entra de cheio o sentido do Natal. No Natal nós damos presentes, porque Deus se fez "presente" para nós. Doou-se a si mesmo. Veio ao nosso encontro. Pôs-se a nosso

No Natal nós damos presentes, porque Deus se fez "presente" para nós. Doou-se a si mesmo. Veio ao nosso encontro. Pôs-se a nosso serviço! Como é importante meditar sobre isto. Como é importante nos doarmos aos outros. Dar presentes neste sentido de doação.

serviço! Como é importante meditar sobre isto. Como é importante nos doarmos aos outros. Dar presentes neste sentido de doação.

Meditemos o mistério profundo do Natal! Aprendamos de Maria a nos pôr a serviço: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça em mim de acordo com vossa Palavra". Aprendamos de João Batista: "Preparai os Caminhos do Senhor, endireitai suas veredas".

Ouçamos a voz do anjo aos Pastores de Belém: "Não tenhamos medo! Eu vos anuncio uma grande alegria... Hoje, na cidade de Davi nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor".

E cantemos com os anjos do Céu: "Glória a Deus nos mais altos dos céus e paz na terra aos homens por ele amados" (Lc 2, 14).

FELIZ NATAL NO SENHOR QUE VEMAO NOSSO ENCONTRO!

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Meu namorado se diz ateu!!!

Nossa Leitora Juliana, de Bertioga, escreve dizendo: "Pe. Caetano, seus textos no Jornal Presença Diocesana se adaptam a diversas circunstâncias de minha vida. Agora surge um problema novo para mim e eu não sei como administrar. Meu namorado se diz ateu. Nós nos amamos muito, faz 4 anos que namoramos, ele está concluindo o curso de Medicina. Cada vez que falo em casamento na Igreja, ele dá risadinhas irônicas. O que fazer?"

Muitas vezes estas coisas acontecem. Nossos jovens, antes da faculdade, participam de nossas Igrejas, de nossos grupos e pastorais. Depois, como que por encanto sentem-se atraídos por outras idéias, outras atividades e deixam a Igreja, dizendo que não acreditam mais. Sabemos que, na maioria dos casos, trata-se de um modernismo que invade o coração de nossos jovens.

É uma certa rebeldia ao que está constituído, abraçado até então com carinho e fé, numa tentativa de inversão de valores. Não se trata de ateísmo, pois isso é realmente muito difícil. O ateu de fato é raridade. Ele precisa de uma ginástica tremenda em suas atitudes para provar o improvável, ou seja, a não existência de Deus.

A própria palavra ateu, derivada do grego *a* (negação) e *theos* (Deus), significa *negação de Deus*. Ora, convenhamos, se algo não existe não é preciso provar a sua não existência. Se não existe, não existe. Você, com certeza, já deve ter ouvido seu namorado falar: "Se Deus quiser, no próximo ano...".

E então? _ Trata-se de um modernismo arcaico e anacrônico. Você pode ficar tranqüila e continuar amando este "cabecinha", na certeza de que tudo dará certo. Deixe, conforme o

combinado entre vocês, que termine a faculdade, receba o seu merecido diploma e comece a exercer sua profissão. As coisas mudam... E como mudam! Nossos melhores médicos aqui de Santos, nas mais diversas especialidades, são os que mais freqüentam nossas Igrejas, que nos chamam para atender determinados pacientes nos hospitais. Temos médicos que dizem a seus pacientes: "Um pouco mais de Religião em sua vida e a coisa começa a mudar". E a opinião de um médico, sabemos disso, provoca reações.

Por estes dias veio conversar comigo um rapaz, curiosamente fazendo residência médica. Seu professor, que ele mais admirava, havia falado de Deus ao descrever um caso raro de oncologia. E o professor resultou - por obra do Espírito Santo! - uma "gravidez" e, por esta "gravidez", foi-nos dado Jesus, Filho de Deus, Emanuel (Deus-conosco!).

Por aí já dá para entender o que quero dizer com "Liturgia do Natal". Não estou pensando em primeiro lugar nas cerimônias das festas natalinas. Estou pensando na "Liturgia" do Natal, isto é, no enorme bem que Deus fez para nós, através do "sim" de Maria: O Verbo eterno de Deus "mergulhou", de cabeça, para dentro do imenso e abismal mistério da nossa existência humana. É muito amor por nós! Indescrevível solidariedade!...

Deste "mergulho" de Jesus na nossa condição humana, até a morte (e morte numa cruz!), resultou enfim a definitiva vitória

Reze você também. O seu namorado não será apenas um ótimo médico, mas será também um ótimo esposo e um ótimo cristão. Sejam felizes.

Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano.

PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

Como um curandeiro faz "milagres"

O curandeirismo tem sido muito bem estudado durante séculos! O curandeirismo constitui uma praga daninha de enorme repercussão social, inclusive nas nações desenvolvidas.

Comprovou o Dr. Rose, excelente parapsicólogo, que, como é de praxe dos curandeiros, Mr. Edwards, o mais famoso curandeiro inglês, não cobra. É o "paciente mesmo quem voluntariamente pode depositar o que julga oportuno", precisamente após a sugestionadora sessão de "cura", em um recipiente muito acessível colocado junto à porta de saída...

Outros curandeiros não admitem remuneração nenhuma pela sua "imensa e estafante atividade".

O problema se resolve melhor nesses casos por convênios... Raras vezes o curandeiro é - ele próprio - um ingênuo instrumento enriquecedor de outros muitos satélites ao seu redor.

Trata-se de uma enorme máquina propagandística. Os grandes curandeiros e seus propagandistas estão vinculados e exigem porcentagem da enorme rede de hotéis, empresas de viagens, laboratórios, farmácias, representantes... Não é preciso, nem conveniente, que o curandeiro cobre diretamente dos pacientes...

Exemplo de regra geral: Arigó, o mais famoso curandeiro brasileiro não cobrava. Arigó, que se apegava a pobre, deixou ao morrer, em dinheiro, a enorme quantia de quase 1 milhão de dólares (câmbio oficial) em bancos e ações, segundo consta do inventário entregue ao juiz de Direito de Congonhas, prof.

Silvio Teixeira de Figueiredo. Sem contar a fortuna em gado, em fazendas...

Além disso deve-se levar em conta que o maior hotel da cidade, o Hotel Freitas, ao lado do Centro Espírita Jesus Nazareno, dirigido por Arigó, estava em nome de seu irmão Walter.

Do cunhado Betinho, isto é, de sua irmã, era a Farmácia São José, localizada em frente ao centro espírita. A outra farmácia da cidade, Farmácia Brasília, também pertencia à pessoa da família. Um dos irmãos de Arigó era proprietário de uma bem montada loja de "souvenirs", lucrando grandemente com as multidões que Arigó atraía à cidade. Muitas fazendas e casas estavam em nome dos irmãos e membros da família. Não se deixe explorar pelos curandeiros: são inescrupulosos e semeiam a alienação.

Os propagandistas do curandeirismo invocam analogia com os santuários católicos, Lurdes, por exemplo, ou Aparecida... É muito diferente: Nossa Senhora Aparecida não promete sensacionais e contínuas curas; ao contrário dos curandeiros, que nada podem. Ela, às vezes, alcança de Deus milagres verdadeiros.

Sobre o tema dos Milagres publiqui, pelas edições Loyola, os seguintes livros: - Nossa Senhora de Guadalupe: O olhar de Maria para a América Latina. - Os Milagres. A Ciência confirma a fé.

- Os Milagres e a Ciência. - Há também o Vídeo: "O Mistério de Guadalupe".

CELEBRAÇÃO

A liturgia do Natal

Fr. José Ariovaldo Silva, OFM

Escrevi, certa ocasião, que a palavra "liturgia", de origem grega, pela sua própria etimologia, significa antes de tudo qualquer "ação, obra, serviço" em favor das pessoas. Puxando este sentido originário da palavra para a teologia, surpreendentemente, poderíamos afirmar que "Liturgia" seria toda a "ação, obra, serviço" que Deus realizou e realiza em favor da humanidade, fazendo de nós participantes da sua vida divina, e que tem seu ponto alto quando a comunidade cristã se reúne (é reunida pelo Senhor!) para celebrar (tornar célebre, manifestar presente!) a divina Liturgia, sobretudo quando ouvimos a Palavra de Deus proclamada e celebramos Eucaristia.

Uma das maiores obras de Deus em favor de todos nós, uma das maiores "liturgias" de Deus, portanto, foi quando ele nos "presenteou" seu próprio Filho para ser o nosso Salvador. Desde muito tempo, Deus vinha se mostrando um "tremendo apaixonado" pela nossa humanidade. E, enfim, depois de um longo período de "noivado", em todo o Antigo Testamento, Deus acabou se "casando" com a humanidade, na pessoa de Maria. Realizou-se a promessa, realizou-se a profecia (cf. Is 62,1-5!). E deste "casamento" resultou - por obra do Espírito Santo! - uma "gravidez" e, por esta "gravidez", foi-nos dado Jesus, Filho de Deus, Emanuel (Deus-conosco!).

Por aí já dá para entender o que quero dizer com "Liturgia do Natal". Não estou pensando em primeiro lugar nas cerimônias das festas natalinas. Estou pensando na "Liturgia" do Natal, isto é, no enorme bem que Deus fez para nós, através do "sim" de Maria: O Verbo eterno de Deus "mergulhou", de cabeça, para dentro do imenso e abismal mistério da nossa existência humana. É muito amor por nós! Indescrevível solidariedade!...

Deste "mergulho" de Jesus na nossa condição humana, até a morte (e morte numa cruz!), resultou enfim a definitiva vitória



ria do amor, da solidariedade, da vida, sobre este nosso chão. Quanto bem Deus fez para nós!... Quanta "liturgia"!

Por isso, no Natal, podemos ouvir a auspiciosa notícia do anjo: "Não tenham medo! Eu lhes anuncio uma grande alegria, que deve ser espalhada para todo o povo. Hoje... nasceu para vocês um Salvador, que é o Cristo Senhor". E um coral imenso de anjos irrompe num alegre hino de louvor: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados" (cf. Lc 1,10-14). Paz na terra aos homens (e mulheres) amados por ele!...

E nós, Corpo de Cristo, proclamamos jubilosos: "No mistério da encarnação do vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos" (Prefácio do Natal I).

Então, depois de dar graças, participamos da verdadeira Ceia de Natal, na qual o humilde Senhor se entrega a nós como alimento. Feito pão e feito vinho,

corpo e sangue dele oferecidos, nós o acolhemos com nosso "amém" e a disposição sincera de formarmos com ele um só corpo bem unido. A Liturgia do Natal atinge então seu ponto alto quando, comendo e bebendo desta Ceia, celebramos a comunhão total do divino com o humano, celebramos a nova "cidadania" (a cidadania do céu!) que nos foi conquistada. Liturgia do Natal!

Por isso, após a comunhão, rezamos: "Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nasceu, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade" (Oração depois da comunhão). A saber, no Natal invocamos Deus como "misericordioso", pois fez do seu Filho ressuscitado um eterno "hoje" em cada Eucaristia que celebramos e, cada vez que comungamos deste "hoje", fazemos a experiência de comunhão com a vida divina, com sabor de eternidade. E que assim seja sempre!

Não é o "aniversário" de algo que passou que celebramos no Natal, mas a presença viva do Verbo eterno do Pai que se faz Liturgia viva (permanente serviço libertador) no chão de nossa história. Por isso, em toda celebração litúrgica da festa de Natal, proclamamos o permanente "hoje" do mistério: "O Senhor me disse: 'És meu Filho, eu hoje te gerei!'. Ou: 'Alegramo-nos todos no Senhor: hoje nasceu o Salvador do mundo, desceu do céu a verdadeira paz!'. E ainda: 'Hoje surgiu a luz para o mundo: O Senhor nasceu para nós. Ele será chamado admirável, Deus, Príncipe da paz, Pai do mundo novo, e o seu reino não terá fim'".

Da parte de todos nós, cristãos e cristãs, filhos e filhas de Deus, no Filho nascido em Belém, ressuscitado em Jerusalém, vivo no seu Corpo que somos todos nós, cuja imagem maior é a Eucaristia, não resta senão honrar a "dignidade" a que fomos elevados, levando adiante a missão de Jesus Cristo, vivendo a Justiça, o Amor e a Paz.

(Texto completo: www.cnb.org.br)

Não é o "aniversário" de algo que passou que celebramos no Natal, mas a presença viva do Verbo eterno do Pai que se faz Liturgia viva (permanente serviço libertador) no chão de nossa história.

ESTUDO BÍBLICO

Mateus: Jesus é o mestre da Justiça



Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Stos. e Coordenador Diocesano de Pastoral

Emanuel é o título atribuído a Jesus no Evangelho segundo Mateus. Este título significa "Deus está conosco" (Mt 1,23). Conforme lemos este Evangelho vamos descobrindo o que este título significa: Deus está presente em Jesus e comunica a palavra e ação que libertam as pessoas e as reunem como novo povo de Deus.

Podemos notar que as últimas palavras de Jesus neste Evangelho são de permanência: "Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,20). Desse modo, reconhecemos que Mateus vê a comunidade cristã como semente do novo povo de Deus e é neste povo que se manifestarão a

o rejeita e o entrega à morte. Sendo assim, a comunidade reunida em torno de Jesus torna-se agora a portadora da Boa Notícia à todas as pessoas, a fim de que façam parte do Reino do céu (em Mateus não encontramos a expressão Reino de Deus).

Em Mateus 3, 15 Jesus é apresentado como o Messias que veio realizar a justiça: "devemos cumprir toda a justiça". As demais passagens do Evangelho mostram que, mediante a palavra e a ação, Jesus vai educando a comunidade cristã para a prática dessa justiça. Em outras palavras, Mateus vai ensinando como se deve realizar concretamente a vontade de Deus. Desse modo, a comunidade vai aprender a dizer a palavra certa e a realizar a ação oportuna no tempo e lugar em que está vivendo.

Palavra viva Liturgia - Dezembro	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
					01 Lc 21,29-33	02 Lc 21,34-36
Intenção do mês : Para que Cristo, manso e humilde de coração, inspire os responsáveis pelas nações a um sábio e responsável uso do poder.	Dom - 03	1º do adv 1ª Leitura: Jr 33,14-16	2ª Leitura: 1Ts 3,12-4,2	Evangelho: Lc 21,25-28,34-36		
	04 Mt 8,5-11	05 Lc 10,21-24	06 Mt 15,29-37	07 Mt 7,21,24-27	08 Lc 1,26-38	09 Mt 9,35-10,1,6-8
Datas Importantes: • Dia 1: Luta contra a Aids • Dia 8: Imaculada Conceição • Dia 10: Direitos Humanos Povos indígenas • Dia 12: Nsa. Sra. de Guadalupe • Dia 25: Natal de Jesus • Dia 31: Sagrada Família	Dom - 10	2º do adv 1ª Leitura: Br 5,1-9	2ª Leitura: Fl 1,4-6,8-11	Evangelho: Lc 3,1-6		
	11 Lc 5,17-26	12 Lc 1,39-47	13 Mt 11,28-30	14 Mt 11,11-15	15 Mt 11,16-19	16 Mt 17,10-13
	Dom - 17	3º do adv 1ª Leitura: Sf 3,14-18	2ª Leitura: 2Fl 4,4-7	Evangelho: Lc 3,10-18		
	18 Mt 1,18-24	19 Lc 1,5-25	20 Lc 1,26-38	21 Lc 1,38-45	22 Lc 1,46-56	23 Lc 1,57-66
	Dom - 24	4º do adv 1ª Leitura: Mq 5,1-4	2ª Leitura: Hb 10,5-10	Evangelho: Lc 1,39-45		
	Seg F - 25	NATAL 1ª Leitura: Is 52,7-10	2ª Leitura: Hb 1,1-6	Evangelho: Jo 1,1-18		
Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XV - nº 180 - Dezembro de 2006	25 FELIZ NATAL	26 Mt 10,17-22	27 Jo 20,2-8	28 Mt 2,13-18	29 Lc 2,22-35	30 Lc 2,36-40
	Dom - 31	1ª Leitura: Eclo 3,3-7,14-17	2ª Leitura: Cl 3,12-21	Evangelho: Lc 2,41-52		

AGENDA

Missas na TV Santa Cecília

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

Veja a programação das missas de dezembro:

DEZEMBRO

3/12 - N. S. das Graças/Praia Grande/Ocian

10/12 - Capela S. Vicente Paulo - Rodrigues Alves, 311 - Macuco - Santos.

17/12 - Ordem Terceira do Carmo - Centro de Santos - com a presença do Coral Gregoriano de Santos.

24/12 - 8h - Sagrado Coração de Jesus (ao vivo).

A Santa Missas é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 52 UHF, NET 13, Vivax 14.

CNBB lança programa de TV

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou em outubro um programa de TV semanal com 30 minutos, que tem como objetivo ser um elo contínuo e eficiente com toda a comunidade católica e a sociedade.

Confira os dias e horários de exibição do programa nas emissoras de TVs Católicas. Domingo, às 7h -TV Aparecida.

Domingo, às 9h30 -TV Horizonte.

Domingo, às 16h - TV Imaculada.

Domingo, às 22h30 - TV Nazaré.

Segunda-feira, às 7h -TV Horizonte.

Segunda-feira, às 19h30 -TV Nazaré.

Quarta-feira, às 19h30 -TV Horizonte.

Quinta-feira, às 20h30 - TV Imaculada.

Sexta-feira, às 16h30 - TV Canção Nova.

Sexta-feira, às 20h30 - TV Século 21.

Sexta-feira, às 21h - Rede Vida.

Sábado, às 7h - TV Aparecida.

Informações: (71) 4009-6687/4009-6688.

Formação de Secretários

A Comissão Diocesana de Secretários promove o encontro de formação para secretários paroquiais e diocesanos.

Dia: 5 de dezembro

Hora: 14h

Local: Centro Diocesano de Pastoral.

Tema: Matrimônio - 3ª parte, ministrado pelo padre Caetano Rizzi, vigário judicial da Diocese.

Será apresentado também o planejamento para 2007. Encerrando o encontro haverá a confraternização dos secretários.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em dezembro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Aniversário	
1 - Pe. Joseph Thomas Puzhakkara	
6 - Pe. Paulo Roberto Sampaio Staut	
11 - José Carlos da Silva, Diác.	Rodrigues
15 - Pe. Paulo Hornneaux de Moura Filho	8 - Pe. Joaquim Ximenes Coutinho
15 - Pe. José Myalil Paul	8 - Mons. João Joaquim Vicente Leite
20 - Pe. João Chungath	8 - Pe. José Cardoso da Silva
27 - Pe. Esteban Juan Suberviola Gonzalez	8 - Pe. Teodoro Zaidowicz
Ordenação	
1 - Pe. Adair Diniz	8 - Pe. Ugo Guarnieri
3 - Pe. Júlio Lopes Llerena	10 - Pe. Antônio P. Luz
3 - Frei Lino de Oliveira	12 - Pe. Aluisio Antônio da Silva
4 - Pe. Marcos Roberto Sabino	12 - Pe. Antônio Alberto Finotti (25 anos de ordenação sacerdotal)
4 - Pe. Pablo Velazquez de Abreu	12 - Pe. Claudenil Moraes da Silva
6 - , Mons. Joaquim Clementino Leite	12 - Pe. Ricardo de Barros Marques
6 - Pe. Paulo Hornneaux de Moura Filho	17 - Pe. José Mário Bacci Trespalacios
6 - Frei Valmir Neres de Barros, OC	18 - Frei Claudino Dal' Mago, OFM
7 - Mons. Ary F. de Aguiar	18 - Pe. João Chungath
8 - Pe. Afonso de Souza	19 - Pe. Gilberto Dias Nunes
8 - Pe. Antônio Gerotto	28 - Pe. José Myalil Paul
8 - Pe. Geraldo Lélis de Andrade	29 - Pe. José Thomas Puzhakkara
8 - Frei Guilherme Sonogo, OFM Cap	
8 - Pe. Heládio Alvarez	

FRATERNIDADE E AMAZÔNIA

Primeira formação para agentes da CF 2007

Coordenadores paroquiais da Campanha da Fraternidade estiveram reunidos para o primeiro encontro de formação para a CF 2007. O encontro aconteceu no Colégio Stella Maris, em Santos, no dia 18 de novembro passado, e foi assessorado pelo padre José Vanzella, coordenador da CF no estado de S. Paulo. A Campanha terá como tema "Fraternidade e Amazônia" e o lema "Vida e Missão neste chão".

REALIDADE COMPLEXA

Falando, inicialmente, sobre a origem do tema da CF, Pe. Vanzella explicou que ele foi "fruto de um grande esforço dos bispos da Região Norte, de modo especial de Dom Erwin Krautler, bispo da Prelazia do Xingu. A problemática da Região foi apresentada em assembleia CNBB, de onde surgiu o "Projeto Amazônia" e, dela, esta Campanha da Fraternidade".

Pe. Vanzella destacou também que um dos prin-



Chico Surian

cipais objetivos desta Campanha sobre a Amazônia" é o de promover a criação de "novas relações entre os povos brasileiros de um modo geral, e com a Amazônia em particular. Não se trata de fazer uma Campanha para a Amazônia, mas uma Campanha com os amazônidas, em vista dos pro-

blemas que lá existem".

Para que a Campanha seja efetiva, Pe. Vanzella lembrou que é preciso superar preconceitos, desinformações e conhecer "a complexa realidade da Amazônia, em seus diversos aspectos: econômicos, políticos, sociais, culturais, religiosos, se não

a gente vai acabar ficando só na questão ambiental, da preservação da biodiversidade, esquecendo todo o resto".

Nesse sentido, apresentou o objetivo geral da CF: "Conhecer a realidade dos povos da Amazônia, suas culturas, seus valores, denunciar as agressões que sofrem por causa do poder econômico e cultural colonialistas e anunciar um novo projeto de vida proposto pelo Evangelho".

Durante o encontro, os agentes puderam conhecer o texto-base da CF, com a metodologia ver, julgar, agir e avaliar, apresentando a situação geral da Amazônia, quais os critérios para se julgar a realidade encontrada e pistas de ação para a CF 2007.

PRÓXIMO ENCONTRO

O próximo encontro de formação para a CF será realizado em fevereiro de 2007. O lançamento da Campanha será no dia 21 de fevereiro, Quarta-feira de Cinzas, início da Quaresma.

CHANCELARIA

Nomeação para Paróquia da Assunção

Pe. José Myalil Paul foi nomeado no mês de novembro Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Santos.

Lançamento do texto-base da CF 2007

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade convida para o lançamento do Texto-Base da CF 2007, no dia 8 de dezembro, às 20 horas.

Local: Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Aparecida.

A Campanha terá como tema "Fraternidade e Amazônia", e como lema "Vida e missão neste chão". O evento contará com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, agentes de pastorais, educadores e representantes de entidades ambientais.



PASTORAL

D. Jacyr Braido reúne assessores eclesiásticos

Pe. Eniroque Ballerini - Assessor Eclesiástico da Pastoral da Comunicação

Assessores eclesiásticos de Pastorais e Movimentos da Diocese de Santos participaram de um encontro com Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, no dia 7 de novembro passado. O encontro aconteceu no Centro Diocesano de Pastoral, em que foram abordados o papel e a missão do assessor, os modelos e as condições da ação pastoral nos dias de hoje.

Dom Jacyr iniciou o encontro, falando da dimensão vocacional da assessoria, em que o "assessor é chamado a assumir o seu trabalho com Jesus. É chamado a ser missionário, a ser um animador pastoral".

Em seguida, os presentes falaram sobre o que é feito em cada pastoral, além de dificuldades e desafios que enfrentam nesse serviço, como a falta de infra-estrutura e de formação, sem as quais o trabalho fica comprometido.

Foi abordada a questão de que o assessor é aquele que deve fazer agir, ir ao

encontro das necessidades que cada pastoral procura atender e, para tanto, precisa ter conhecimento da Pastoral em que vai atuar, bem como conhecer os mecanismos de ação pastoral em todos os níveis de atuação na Diocese.

Outra preocupação apontada pelos participantes foi a da continuidade da assessoria, com a formação de novos assessores. "O assessor deve ter paixão, perseverança. É preciso constante avaliação, planejamento e objetividade no trabalho, delimitando também o tempo de permanência em determinada pastoral", lembrou Dom Jacyr.

ASSESSORES

Estiverem presentes na reunião os seguintes assessores: Ir. Maria Dolores Junqueira (CEBs); Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa (Legião de Maria); Pe. Arcádio Favretto (Pastoral da Saúde); Pe. Javier Mateo (Pastoral da Sobriedade e Associação das Escolas Católicas); Pe. Antonio Alberto Finotti (Apostolado da Oração), Pe. Gelson Dadalt (Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso); Diácono Emanuel Lanfredi (Pastoral Carcerária); Pe. José Raimundo da Silva (Encontro



Chico Surian

de Casais com Cristo); Pe. João Chungath (Catequese e Encontro Matrimonial); Pe. Elcio Ramos (Conselho Missionário); Pe. José Myalil Paul (Liturgia); Pe. Ricardo de Barros Marques (Pastoral Vocacional), Pe. Albino Schwenger (Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso); Pe. Cláudio Scherer (Pastoral Universitária); Pe. Carlos de Miranda Alves (RCC); Pe. Valdecir João dos Santos (Pastorais Sociais); Pe. Antonio Luz (Movimento de Schoenstatt); Pe. Eniroque Ballerini (Pastoral da Comunicação e da Educação/Região Cubatão).

CALENDÁRIO DIOCESANO Novembro

2 - Conselho Diocesano de Pastoral - UniSantos Pompéia - 9h	- N. Sra. dos Navegantes - 20h
2 e 3 - Assembléia de Pastoral - Paróquia N. Sra. da Lapa/CB	12 - 25 anos ordenação sacerdotal Pe. Antonio Alberto Finotti - Sagrado Coração - 19h30
2 a 10 - Festa da Sagrada Família - Par. Sagrada Família - Santos	13 - Confraternização do Clero - Chácara do Rosário
3 - Encontro da Pastoral Carcerária - Par. N. Sra. Fátima - Guarujá - 8h30	13 - Confissão de Natal - Região Orla - Pompéia - 20h
3 - Festa do Apostolado da Oração	14 - Confissão de Natal - Região Orla - S. Paulo Apóstolo - 20h
4 - Reunião do Codilei	14 - Reunião do Conselho Presbiteral - Res. Sacerdotal - 9h
4 - Reunião da Caritas - Sede - 19h	15 - Confissão de Natal - Região Orla - Senhor dos Passos - 20h
5 - Reunião Pastoral da Criança	15 - Reunião CAE - Residência Sacerdotal - 20h
5 - Formação para Secretários - Matrimônio - CDP - 14h	16 - Reunião de Vicentinos - Sede - 15h
7 - Reunião Conselho do Codilei - Stella Maris - 20h	16 - 2ª Peregrinação a Aparecida - Par. N. Sra. Aparecida - SV
7 - Reunião presidentes do Apostolado da Oração - Sagrado Coração - 15h	18 - Reunião Caritas - Sede - 19h
7 - Confissão Natal - Região Orla - Santo Antonio do Embaré - 20h	18 - Confissão de Natal - Região Orla - N. Sra. do Carmo - 20h
8 - Lançamento do Texto-base da CF 2007 - Sagrado Coração de Jesus - 20h	19 - Confissão de Natal - Região Orla - Sagrado Coração - 20h
8 - Festa de N. Sra. da Conceição - Itanhaém	25 - Natal do Senhor - Paróquias
9 - Reunião coord. cidades Mov. Schoenstatt - CDP - 14h	27 - Festa de S. João Evangelista - Par. S. João Evangelista - SV
11 - Confissão de Natal - Região Orla	

ATENDIMENTO Cúria Diocesana

Bispo Diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30 - Agendar horário	Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Carlos de Miranda Alves Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30
Vigário Geral: Pe. Antonio Baldan Casal Horário: 6ª-feira - 14 às 16h	Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais: Pe. Valdecir João dos Santos - 3ª - 14h30 às 16h30
Chanceler do Bispo: Diác. José Marques do Amaral Guerra - 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30	Horário de atendimento da Cúria: De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.
Vigário Judicial: Pe. Caetano Rizzi Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h	Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro: Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12 horas; das 14h às 18h. Telefone: (13)3228-8882
Arquivo Diocesano: Rosa Maria da Silva Santos Caldas e-mail: arquivodiocesano@gmail.com - 2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.	Assessoria de Comunicação: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas. Telefone: (13)3228-8881 Fax: (13) 3221-2964
Ecônomo Diocesano: Pe. Claudenil Moraes da Silva 4ª-feira - das 15h às 17h	

E-mails da Cúria Diocesana

- diocese@curiadesantos.com.br
- chancelaria@curiadesantos.com.br
- ceris@curiadesantos.com.br
- estreladomar@curiadesantos.com.br

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

Matrículas e rematrículas para o "Beato Anchieta" em 2007

A coordenação do Curso de Teologia do Instituto "Beato Anchieta" informa o período de Matrículas e Rematrículas para o ano de 2007: de 05 a 15 de fevereiro de 2007

Local: Centro Diocesano de Pastoral - Av.: Conselheiro Rodrigues Alves, 254, Macuco, Santos-SP, tel: (13) 3228-8882.

Taxa de Matrícula e Rematrícula: R\$ 50,00;

PARA TURMA NOVA

O aluno deverá comparecer com os seguintes documentos:

- Carta de apresentação do pároco ou que comprove uma

participação ativa na Paróquia e/ou Comunidade;

- Xerox do RG, CPF, Certidão de Batismo, Crisma, Casamento no Religioso (se casado) e Comprovante de escolaridade nível Ensino Médio (Antigo 2º grau);
- 1 foto 3x4;
- Dias e horários das aulas: Todas terças, quartas e algumas quintas-feiras (a serem agendadas) das 19h45 às 22h15;

LOCAL DO CURSO:

Faculdade de Comunicação da UniSantos: Rua Euclides da Cunha, 264 A, Pompéia, Santos-SP. Mais informações: (13) 3228-8882, Centro Diocesano de Pastoral.

Encontro de diáconos permanentes

O Conselho Regional de Diáconos do Estado de S. Paulo (CRD) promove, de 1 a 3 de dezembro, o 13º Encontro Estadual de Formação Permanente de Diáconos e Esposas. O encontro acontece em Aparecida-SP. Dentre os temas tratados está a questão "O que é Diaconia? - Resposta aos novos desafios da missão da Igreja". Da Diocese de Santos participam os diáconos Arnaldo Esaú dos Santos (e Magnólia Lina), Arthur de Castro Jordão e José Guerra (e Elvira).

Também será eleita a nova coordenação do CRD para o período de 2006-2010.

Missão Popular

A comunidade Santa Josephina Bakhita realiza a Missão Popular nos bairros próximos à Igreja (Vila Mathias), nos dias 3 a 9 de dezembro. A Missão contará com a presença dos seminaristas diocesanos, dos padres José Mário e Pablo Vásquez (do Seminário Diocesano) e das Irmãs Canossianas (Casa João Paulo II).

- 03- 10h30 - missa de envio.
- 04- visita às casas e reunião de avaliação à noite.
- 05- visita às casas e Encontro-reflexão-oração.
- 06- visita às casas e momento mariano: família e comunidade.
- 07- visita às casas e Adoração ao Santíssimo Sacramento.
- 08- visita às casas e Eucaristia-Imaculada Conceição; antes, Celebração Penitencial.
- 09- Confraternização/Ação social/jovens e crianças. Apoio Prefeitura de Santos. As 18h, Missa de Encerramento.
- Local: Com. Sta. Bakhita - República Portuguesa, 20 - Vila Mathias - Santos.

Mudança no expediente

Por ocasião das férias coletivas anuais, a Cúria Diocesana de Santos estará fechada de 21 de dezembro de 2006 a 21 de janeiro de 2007.

ACONTECE

Trinta anos de feliz matrimônio

Arquivo pessoal



No próximo dia 18 de dezembro, o casal Gilberto e Helenice Vizaco, pais de Fernada e Rafael, membros da paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guarujá, e da coordenação diocesana da Campanha da Fraternidade, celebra 30 anos de feliz matrimônio. Como testemunho da experiência matrimonial e do valor da família para a vida da Igreja, Helenice e Gilberto deixaram a seguinte mensagem para os leitores do Presença Diocesana:

"Todos os dias Deus nos dá um momento em que é possível mudar tudo que nos deixa infelizes. O instante

mágico é o momento em que um "sim" ou um "não" podem mudar toda a nossa existência. O segredo da felicidade está em olhar todas as maravilhas do mundo e nunca esquecer da nossa missão ou objetivo. Assim, a melhor maneira de continuarmos a ser felizes é pedir a Deus que continuemos a ser merecedores do que desejamos: amar sempre! Conceder-nos o tempo que puder para nos amarmos e assim dizermos: Valeu a pena!!!

Eternamente apaixonados, *Gilberto e Helenice Vizaco*."

ACONTECEU

Lu Corrêa



Construir a utopia do Reino neste mundo é desafio para os leigos

Leigos discutem vocação na Igreja

Aconteceu de 6 a 10 de novembro, no auditório do Liceu Santista, em Santos, a Semana Teológica para os leigos da Diocese de Santos. O Tema "Povo de Deus em Missão" foi desenvolvido através de 5 palestras. A primeira "Povo de Deus: Vocação e Missão dos leigos" por Francisco Suriam, procurou mostrar a importância de mantermos acesa a chama da nossa grande Utopia, que é o Reino de Deus. Sem ela não conseguiremos cumprir nossa vocação que é a Construção do Reino neste mundo. Vimos que só construiremos o "totem" da Utopia através da Fé e da Caridade, unidas pela esperança, e alicerçados nos vários documentos da Igreja que nos mostram com clareza nossa vocação laical.

No 2º e no 3º dia desenvolvemos "O Projeto de Deus para seu povo". Os conferencistas, Prof. Dr. Pedro Vasconcelos e Pe. Cláudio Scherer, nos fizeram compreender o plano de libertação e salvação presentes no Antigo e Novo Testamento, mostrando que o Projeto de Deus para nós é o segmento do próprio Cristo.

Em seqüência tivemos os

"Desafios atuais da Evangelização" pelo prof. Dr. Fernando Altemeyer, que numa visão muito clara dos problemas atuais, colocou 4 grandes desafios: A Cidade (vida urbana), a Vida Espiritual, Questões Utopicas – os sonhos e as Questões Internas da Igreja, como as questões de gênero, família, ministérios, e inúmeros outros problemas que nos afligem.

Terminamos a semana com uma reflexão profunda feita pelo Pe. Javier Mateo sobre a Espiritualidade do leigo, baseada na Encarnação do verbo. Finalizamos a noite com uma bonita celebração, retomando os pontos fortes da semana e fazendo um compromisso de trabalho frente aos desafios que nos foram colocados.

Foi, portanto uma semana bastante rica em conteúdo que atingiu seus objetivos de uma constante formação para embasar nosso trabalho missionário.

(Colaboração: Profa. Maria Helena Lambert - Coordenadora do Conselho Diocesano de Leigos - Codilei).

Crianças celebram Primeira Eucaristia

Arquivo paróquia



A comunidade da paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, celebrou com grande alegria, a Primeira Eucaristia de um grupo de crianças que fez a catequese na comunidade. A missa foi presidida pelo pároco, Pce. Claudio Scherer.

A Catequese, juntamente com a juventude e a família, compõem as novas prioridades pastorais da Diocese para os próximos anos.

VOCAÇÃO SACERDOTAL

Sacerdotes celebram 10 anos de ordenação

Chico Surian



Sacerdotes renovaram o desejo de continuar a obra evangelizadora de Jesus

"Como família, queremos celebrar estes primeiros dez anos de nossa ordenação sacerdotal. Queremos louvar e agradecer ao Deus da vida que em sua grande bondade olhou para nós e nos conduziu por este caminho, ajudando-nos a sermos sacerdotes e pastores, assim como Ele o foi".

Esse espírito de gratidão e ação de graças marcou a missa festiva de dez anos de ordenação sacerdotal dos padres Francisco Greco (paróquia S. Jorge Mártir), Carlos de Miranda Alves (paróquia N. Sra. Aparecida/Santos) e Elmiran Ferreira Santos (paróquia N. Sra. Aparecida/SV), no dia 15 de novembro passado, na Catedral de Santos.

Também co-celebraram os padres Antonio Alberto Finotti (paróquia Sagrado Coração de Jesus); Caetano Rizzi (paróquia Jesus Crucificado); Valdeci João dos Santos (paróquia Nossa Senhora da Lapa); diácono Arnaldo Esaú dos Santos. Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, esteve presente à celebração, e apresentou uma breve mensagem aos sacerdotes (veja quadro). Familiares, parentes e membros das três paróquias foram prestigiar a celebração.

Na homilia, Pe. Francisco Greco fez um relato da história da caminhada da Palavra de Deus, como "força motivadora no nosso processo de formação sacerdotal. Nesse caminho, aprendemos a conhecer a palavra e o coração de Deus através dos profetas, ao mesmo tempo em que iam nos conhecendo como aqueles que Deus tira do 'meio do povo para devolver

ao povo'. Isto é, somos pessoas humanas, cheias de falhas e, por isso, também necessitam da grande misericórdia de Deus".

Nessa caminhada sacerdotal, Pe. Francisco destacou ainda a importância do encontro vital e afetivo com

a pessoa de Jesus. "É nesse encontro de amor e de amizade, que devemos responder ao chamado que Jesus nos faz". E lembrou ainda que é no encontro e na convivência com o povo que se encontra o sentido da vida sacerdotal: "Estamos tentando, acima

de qualquer cargo ou título, sermos apenas padres bons. E são vocês, nossas comunidades, que nos ajudam a sermos padres, a sermos o que somos, a caminho da santidade. Esses primeiros dez anos nos deram esperança para continuarmos a jornada nos próximos dez, e dez, e dez...".

Ao final da celebração, cada sacerdote ganhou um cajado de presente de sua comunidade.

Após a missa, os fiéis participaram da festa de confraternização, em que foi apresentada uma retrospectiva da caminhada vocacional dos sacerdotes, desde o período de estudos no Seminário até a primeira missa nas paróquias.

MENSAGEM DE D. JACYR

"Vocês que vieram celebrar estes dez anos de ordenação dos nossos padres, na verdade vieram prestigiar o sacerdócio. O sacerdócio que é uma resposta àquela pergunta que Jesus fez a Pedro: "Tu me amas?" E o sacerdote é aquele que ama o Senhor, que ama seu povo, que ama seus fiéis leigos. Leigos que estão nas prioridades pastorais da nossa Diocese: família, juventude e catequese. Quantos campos de missão se abrem para nós! Por isso, precisamos pedir na ação e na oração em favor de todas as vocações, mas de modo especial pelas vocações sacerdotais, pois a messe é grande e os operários são poucos".

FESTA

Igreja reafirma unidade e missão em Cristo Rei

Fotos Chico Surian



Leigos e clero de toda a Diocese reafirmam o sentido de unidade eclesial, renovando ...



... a adesão ao chamado de Jesus para a missão no mundo e na cultura de hoje

Diocesano.

A celebração de Cristo Rei foi preparada por uma equipe formada pelas comissões de Liturgia, Leigos, Juventude e Co-

missão Missionária Diocesana (Comidi). Os cantos ficaram a cargo do conjunto "Jesus Música Viva", de Cubatão. A Comissão agradece de modo especial à Pre-

feitura Municipal de S. Vicente, pela cessão do Centro de Convenções, e à Santa Cecília TV, que transmitiu a missa ao vivo para toda a Baixada Santista.

VOCAÇÃO SACERDOTAL

Pe. Toninho: 25 anos a serviço do povo de Deus

A comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, convida a todos para o tríduo e missa festiva em ação de graças pelos 25 anos de ordenação sacerdotal do pároco, Pe. Antonio Alberto Finotti (Pe. Toninho).

PROGRAMAÇÃO

9/12 - Sábado - 19h - 1º Dia do Tríduo - Missa solene. Tema: *Deus é silêncio e sua voz se faz ouvir.*

Presidente: Pe. José Mário Trespalacios (Reitor do Seminário Diocesano)

10/12 - Domingo - 19h - 2º Dia do Tríduo - Missa solene. Tema: *O chamado, uma provocação de Deus.*

Presidente: Pe. Nelson Rosselli Filho/ Santo André. 11/12 - Segunda-feira - 19h - 3º Dia do Tríduo - Missa solene. Tema: *Batizado, escolhido e chamado.*

Presidente: Pe. Eduardo Gonzalo Redondo (S. Bernardo do Campo)

Dia 12/12 - Terça-feira - N. Sra. de Guadalupe: 18h - Hora do Angelus 18h30 - Meditação dos Mistérios da Luz

19h30 - Missa Solene presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos.

Tema: *O Presbítero, missionário e profeta.*

As celebrações acontecem na Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Aparecida (Orla de Santos).

VOCAÇÃO

Falando sobre sua experiência sacerdotal, Pe. Toninho assim se manifesta:

“Por que me fiz sacerdote? Esta é sem dúvida uma pergunta que tenho feito a cada dia, na caminhada sacerdotal. Aliás, pergunta esta muitas vezes feita pelos leigos, os amigos e “os curiosos”. Cada vez que reflito sobre esta pergunta, lembro a caminhada vocacional já adulta, numa cidade do interior de São Paulo, quando era envolvido por tantas injustiças sofridas pela minha família e por tantas outras, verdadeiras escravas de um poder tirano, que não media e não mede esforços para se enriquecer às custas dos irmãos. Iluminado pela Palavra



Pe. Toninho: “Deixei tudo para servir o povo de Deus”

de Deus e pela experiência concreta de partilha numa comunidade, resolvi “deixar tudo” para servir o Povo de Deus com maior intensidade. Creio ter sido este o grande motivo que me levou à vida sacerdotal: servir o povo sofrido e explorado. Senti que poderia colaborar, mesmo sabendo das minhas limitações, com o Plano de Deus, na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Portanto, não entendo meu sacerdócio fora dos problemas que afligem o mundo de hoje: as famílias, as crianças e jovens e os que não têm voz e nem vez na sociedade. Tornei-me sacerdote para ser servidor deste povo sedento de justiça, liberdade e de vida, e porque acredito que é possível mudar o “rumo da história”, quando as pessoas se propõem a servir, amar e se comprometer.

Por acreditar no Reino de Deus que se constrói a partir do pobre, do faminto e do excluído, tornei-me sacerdote procurando servir e amando-O.”

CRONOLOGIA

• 02/03/1947 - Nascimento em Sta. Cruz das Palmeiras-SP;

• 10/05/1947 - Batismo em Pirassununga-SP;

• 28/04/1957 - Crisma em Sta. Cruz das Palmeiras-SP;

• 13/12/1959 - Primeira Eucaristia em Sta. Cruz das Palmeiras-SP;

• 23/05/1981 - Ordenação Diaconal em Sta. Cruz das Palmeiras-SP;

• 12/12/1981 - Ordenação Presbiteral em Sta. Cruz das Palmeiras-SP.

CAMINHADA PASTORAL

• De 07/02/1982 a 31/05/1989 - Pároco na paróquia Imaculada Conceição em Mogi Guaçu-SP;

• De 01/06/1989 a 30/12/1989 - Atuou em várias paróquias de Santos como vigário paroquial;

• De 31/12/1989 a 29/10/1994 - Pároco na paróquia Nossa Senhora da Conceição em Itanhaém-SP;

• De 30/10/1994 - até a presente data, Pároco na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Santos- SP.

HISTÓRICO FAMILIAR

Padre Antonio Alberto Finotti é filho de Alberto Finotti e de Rosa Previtte Finotti (in memoriam). Tem 1 irmão e 5 irmãs, dezessete sobrinhos e dez sobrinhos-netos.

Estudou Filosofia na Faculdade Nossa Senhora Medianeira, Moema, São Paulo, no período de 1975 a 1977, e Teologia na Faculdade Nossa Senhora da Assunção, Ipiranga, São Paulo, de 1978 a 1981.

• De 09 a 16 de setembro de 1994 participou do Curso para Coordenadores de Pastoral, em Belo Horizonte, MG; juntamente com o Pe. Luiz Carlos Passos;

• De 05 a 12 de julho de 1995 participou do 1º Congresso Sócio-Religioso, em Havana, Cuba, promovido pela Centro de Direitos Humanos para América Latina;

• De 19 a 26 de agosto de 1996 participou do 2º Congresso Sócio-Religioso na Cidade do México;

• De 14 de agosto a 12 de setembro de 1997 viajou para a Índia, com os Padres José Thomas, José Paulo Myalil e Elcio A. Ramos. No retorno, seguiu para Israel e Roma, numa peregrinação que lhe proporcionou vastos conhecimentos bíblicos, culturais e religiosos;

• De 31 de janeiro a 11 de fevereiro de 2001, participou na cidade de Bogotá, Colômbia, do Curso de Planejamento Pastoral Participativo, promovido pelo CELAM, para Coordenadores Diocesano de Pastoral da América Latina, juntamente com o Pe. Valdeci João dos Santos.

ATIVIDADES NA DIOCESE

• Assessor da Pastoral Familiar;

• Membro da Comissão dos Diáconos Permanentes;

• Membro do Colégio de Consultores;

• Membro do Conselho Editorial do jornal “Presença Diocesana”;

• Membro da Comissão do Instituto “Beato José de Anchieta”;

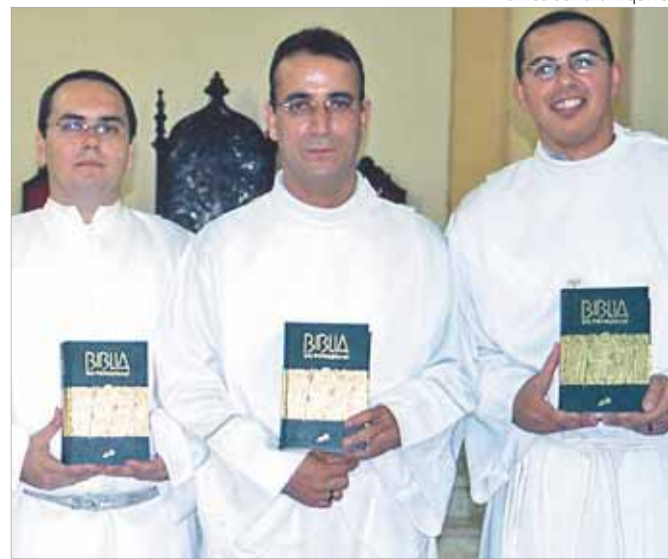
• Assessor da Coordenação Diocesana de Pastoral;

• Diretor diocesano do Apostolado da Oração;

• Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Celebrar a vida!

Chico Surian/Arquivo



Isac (à dir.), com os colegas Alex e Claudio, durante celebração do Leitorato, em outubro passado, na Catedral de Santos

Isac Carneiro da Silva - Seminarista Diocesano - 4º Ano Teologia

A Vida é um eterno aprendizado, é um processo contínuo de vitórias, tristezas, de ir e vir. Para muitos a caminhada começa agora, para outros uma parte termina. Quantas coisas aprendemos! Muitas coisas boas, outras não muito boas, mas a esperança é a chama que nos motiva. Assim como Maria disse “sim” ao projeto de vida, posso afirmar que Deus continua realizando maravilhas em nossas vidas. Mesmo que, às vezes, não queiramos ver, Ele cultiva a vida dentro de nós e faz diversas transformações.

A caminhada, a formação é um contínuo aprendizado que nunca acaba. A cada dia nos deparamos com diversas experiências que vão constituindo o tecido de nossa vida e que nos fazem perceber que vale a pena viver intensamente. Os desafios aparecem e os

ideais vão sendo conquistados com os esforços contínuos.

Chegar até aqui, ao final deste Curso de Teologia, não foi fácil! Foi graça de Deus. Precisamos sempre manter a perseverança para nunca desanimar, e a força de vontade para ver os sinais de Deus na nossa vida.

Agradecer é pouco, mas é através deste pequeno gesto que todos os dias celebramos a vida. Rezo por você que, de alguma forma, direta ou indiretamente, nos ajudam com suas orações, doações, que se preocupam com as vocações. Agradecemos pelo seu sorriso de incentivo, pela alegria que nos contagia e a Deus que nos motiva a celebrar a vida e as marcas da história no nosso ser.

Muito obrigado a você que acredita, que luta, que tem sonhos e se entrega como discípulo(a) e que tem um coração que ama e celebra a vida!

A todos(as) nossas orações e coragem.

Renata Coelho



Romeiros da Paróquia do Carmo no Santuário de Aparecida

Uma vida nova para o pequeno Daniel

Vanessa Rodrigues

Daniel Gilberto Silva da Guia. Este é o nome do menino que lutou para sobreviver ao abandono dos pais, quando ainda era um bebê. Quando tinha um ano e seis meses de idade, Daniel foi encontrado pelos vizinhos numa casa abandonada, no Jardim Coronel, em Itanhaém. Ele estava amarrado no pé do tanque de lavar roupa ao lado de um cachorro. Em péssimas condições, o menino pesava quatro quilos e oitocentas gramas; peso equivalente ao de um recém-nascido.

Na véspera do Natal de 1998, ele foi encontrado e encaminhado ao Conselho Tutelar da Cidade. Segundo o pai adotivo de Daniel, Mario Oliveira da Guia, a criança chorava há dias, por isso, os vizinhos decidiram entrar na casa e ver o que ocorria, já que ninguém aparecia para socorrê-la. Daniel tinha marcas de ferimentos nas pernas e braços, pois engatinhava na grama ou no piso sujo e úmido da casa.

CASA NOVA

A comunidade juntou-se para salvar a vida de Daniel. Durante um mês, a criança permaneceu no abrigo do Conselho Tutelar, sob cuidados médicos e assistenciais. Mario visitava o garoto todos os dias, já que trabalhava como motorista no Conselho Tutelar e mal sabia que Daniel, um dia, iria tornar-se parte de sua família.

O amor de Mario pelo garoto era tão forte que pediu à esposa, Maria Celeste da Silva, para levar o menino para sua casa. A esposa conta que no primeiro momento não aprovou a ideia porque ficou com receio do julgamento da família e de outras pessoas. Mário reuniu e conversou com os fami-



liares sobre a possível adoção do garoto, pois sabia do quanto ele necessitava de carinho, amor e de ser ajudado.

O Conselho Tutelar autorizou a família a permanecer com o garoto por 15 dias, até encontrar os verdadeiros pais da criança. “Sentia que ele precisava ficar comigo. Quando fui visitá-lo, as médicas disseram que Daniel não levantava o pescoço, pois não tinha força. Elas davam comida pelo canudo para não engasgá-lo. Assim, que entrei na sala, ele levantou o pescoço, olhou para mim e sorriu. Eu me emocionei, porque já o amava e cuidava dele. Além disso, ele me fazia lembrar o meu irmão que faleceu no mesmo ano”, diz Mario.

A mãe biológica foi encontrada, mas estava novamente grávida e decidiu deixar Daniel

com os pais adotivos porque não possuía condições de sustentá-lo. Mesmo assim, os pais adotivos ajudaram e abrigaram a mãe de Daniel para tentar reaproximá-la do filho, mas ela fugiu, deixando o irmão de Daniel com outra família.

Após um período de espera, o processo de adoção foi aprovado em janeiro de 1999. Depois de um longo sofrimento, Daniel passou a fazer parte definitivamente da família Oliveira da Guia e hoje está cercado de afeto, alegrias e esperança para conquistar seus sonhos.

NOVA VIDA

O menino, que hoje pensa em seguir os passos do pai adotivo - quer tornar-se policial para proteger a família e as pessoas - tem uma grande admiração

pelo Padre Albino Schwengber, pároco de Nossa Senhora da Conceição, de Itanhaém. Para o tímido Daniel, ir à missa aos domingos e conversar com Pe. Albino traz alegrias e esperanças para o seu dia a dia. Além disso, gosta de jogar futebol, ler e estudar. Ele está cursando a segunda série do Ensino Fundamental.

“Daniel trouxe luz e felicidade para a nossa família. Todos os dias, rezo para ele ter muitas conquistas ao longo da vida. E saúde, porque ele ficou com seqüelas da desnutrição: problemas respiratórios e dificuldades para andar, pois engatinhou até os cinco anos”, conta Celeste. Para combater a desnutrição da criança, Celeste recorreu à Pastoral da Criança da Paróquia São Judas Tadeu, em Santos, onde recebeu a multimistura que ajudou Daniel a ganhar peso.

Como um presente da vida, Daniel, sem querer, acabou conhecendo o outro irmão que a mãe abandonara. “Eles se conheceram na Festa do Divino de Itanhaém, em 2003. Sem saber quem era, Daniel ofereceu pipoca ao menino que se sentou ao seu lado para brincar. E assim, começou uma grande amizade entre os dois”, conta Celeste.

No dia 10 de dezembro próximo será o batizado de Daniel na Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Ele foi escolhido para ser o Capitão do Mastro na Festa do Divino, em 2008. “Daniel possui os mesmos direitos que os meus filhos tiveram. Ele é o caçula da família. Os pais que pensam em adotar uma criança devem ter amor e fé e possuir condições para a adoção e não abandonar ou rejeitar uma criança por causa da cor, deficiência ou classe social”, diz Mario.

Paróquia em romaria a Aparecida

No dia 8 de novembro, 40 representantes da paróquia Nossa Senhora do Carmo, de Santos, estiveram em Aparecida-SP, para a Romaria Anual ao Santuário.

A caravana saiu às quatro da manhã da Paróquia. As nove horas, a comunidade participou da Santa Missa, presidida pelo pároco, Pe. Javier Mateo. A celebração foi transmitida ao vivo pela Rede Vida de Televisão.

Em seguida, os romeiros

reuniram-se em uma das capelas do Santuário para uma reflexão compartilhada, com o tema “Maria, a escolhida”.

“Essa atividade já faz parte do nosso calendário paroquial, e sempre há uma grande procura. A organização fica por conta da catequista Consuelo, que este ano programou o ‘amigo secreto’ para a viagem.

Essa atividade aproximou ainda mais as pessoas”, avalia a catequista Renata Coelho.

Antonio Nogueira



Crianças e adolescentes aprendem a olhar a realidade da igreja

Crianças lembram missionários mortos

No dia 18 de novembro, o grupo da Infância e Adolescência Missionária (IAM) da Paróquia Beato Anchieta, em São Vicente, celebrou a missa especial dedicada às missões.

Durante a celebração foi lembrada a origem da IAM no Brasil e nos continentes, e de modo especial, foram lembrados os missionários assassinados na América Latina, em 2005:

8 sacerdotes, 2 religiosos e 2 religiosas. A Colômbia foi o país com mais mortos: 4 sacerdotes e uma religiosa.

O pároco, Pe. Aluísio Antonio da Silva, chamou a atenção para o “compromisso da Igreja com a situação da desigualdade social, em nosso continente, que leva, em muitos casos, à morte de seus membros, por causa do Evangelho”.

EVANGELIZAÇÃO

SOCIAL

Missão no Parque das Bandeiras

A Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Parque das Bandeiras, em São Vicente, está se preparando para celebrar seus 15 anos de vida no dia 24 de maio de 2007. Como parte dos festejos da data, a paróquia realizará a Semana das Missões Salesianas, de 6 a 14 de janeiro. Uma equipe de 60 missionários, entre seminaristas e universitários da Família Salesiana, coordenada pelos padres Antonio Ramos Prado (Coordenador do Setor Missionários da Inspeção Salesiana de São Paulo) e Tegami (Diretor do Colégio Liceu Coração de Jesus, São Paulo) estarão na comunidade para uma série de atividades.

Missão do Envio - Os Missionários chegam na paróquia no dia 6 de janeiro, quando haverá a Missa do Envio, às 19h, na Matriz Em seguida, formarão três grupos que ficarão hospedados nas Comunidades de Samartitã, São José (Vila Ema) e na Matriz

(Parque das Bandeiras).

Trabalhos - "Os Missionários farão visitas às famílias e aos doentes, encontros com o povo, momentos de oração, atos de piedade, gincana com crianças e jovens, oficinas de artesanato com crianças e jovens, formação para os jovens, confissões e conscientização para que o nosso povo assuma o papel de 'Discípulos e Missionários para que nosso povo encontre em Jesus Cristo a vida e a felicidade'. Eles incentivarão a verdadeira devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, nossa Padroeira", explica o pároco, Pe. João Chungath.

Reconciliação - No dia 12, 6ª feira, os Padres da Região de São Vicente estarão à disposição para atender confissões na Matriz e nas Comunidades.

Encerramento - A Missão termina no dia 14, domingo com a Santa Missa às 19h, concelebrada com o Inspetor Geral dos Salesianos, Pe. Marcos Biaggio.

"Angeli Dei" vai mudar em 2007

O V Festival Católico de Música e Dança Angeli Dei realizado pela Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente, no dia 5 de novembro passado, teve a participação de trezentas pessoas. Durante o evento, sete ministérios de dança e quatro de música se apresentaram para a comissão julgadora, composta por dez profissionais: cinco para cada modalidade. Apesar da intensa divulgação, o número de participantes foi menor que os outros anos.

De acordo com a coordenadora, Simone Cardoso de Santana, as desistências ocorreram porque muito jovens estavam envolvidos com o vestibular. E outros grupos encerraram as atividades em algumas paróquias. Diante do acontecido, a direção do Festival decidiu mudar a programação para o ano que

vem para atingir um público maior. Em 2007, as competições do VI Festival Angeli Dei terão início às 14 horas. Já a missa será celebrada após o término da premiação (e não no início do Festival, como até então). "Decidimos mudar os horários, porque o público prefere assim. Além de que, muitas pessoas foram embora após a missa de abertura do evento e não ficaram até o final para prestigiar os vencedores".

Este ano, o trabalho dos participantes foi apresentado dentro do contexto bíblico ou do tema deste ano, a *Evangelização: Discípulo e missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida. Eu sou o caminho, a verdade e a vida.* Além das músicas, as coreografias também deveriam ser inéditas.

"Desigualdade Social" é tema da X Semana da Cidadania

O Fórum da Cidadania de Santos promove a X Semana da Cidadania, de 1 a 10 de dezembro, com o tema "Combate à Desigualdade: Poder Local e Inclusão".

PROGRAMAÇÃO

01/12 - Sexta-feira
19h - Sessão de Abertura e Paineis de Debates sobre o tema "Poder Local" - Debatedores: Prof. Dr. Ladislau Döbor (PUC-SP) e Deputada Federal Telma de Souza.
Local: Auditório de OAB: Praça José Bonifácio, 2º - Centro de Santos.

2/12 - Sábado
15h - Painel de Debates sobre o tema "Desigualdade Social em Santos e Região: Diagnóstico e Propostas de Superação" - Debatedores: José Pascoal Vaz (Fórum da Cidadania/Professor da UniSantos); Dalva Mendes Fernandes (Profa. da UniSantos); Rosa Gil Marsal (Assistente Social da Secretaria Municipal As. Social - SEAS).
Local: UniSantos (Auditório) - Av: Conselheiro Nébias, 300 - 3º.

3/12 - Domingo
10h30 - Encontro sobre o tema "Meio ambiente e Cidadania" - Coordenação: Marina Telles - Coordenadora do Fórum Regional Juvenil da Agenda 21.
Local: Estação da Cidadania - Av. Ana Costa, 340

4/12 - Segunda-feira
19h30 - Apresentação à Comunidade dos Projetos do Fórum da Cidadania para 2007: "Escola de Cidadania" e "Ouvidorias Comunitárias" - Apresentadores: Maurício

Zomignani, Luiz Ezildo da Silva, Isabel Calil Stamato e Maria do Rosário Sales Gomes (Integrantes do grupo técnico coordenador da "Oficina de Projetos" do Fórum da Cidadania).
Local: Estação da Cidadania de Santos - Av: Ana Costa, 340.

5/12 - Terça-feira
10h - Debate sobre o tema "Conselhos Municipais: Integração de Políticas Públicas no Combate à Desigualdade" - Coordenação: Célio Nori (Coordenador Fórum da Cidadania) - Debatedores: Eduarco Vianna Jr (Associação Comunidade de Mãos Dadas); Maurício Zomignani (Fórum da Cidadania); Márcio Lara (Secretário de Governo da Prefeitura Municipal de Santos); Vereadora Sueli Morgado (PT-Santos).
Local: Estação da Cidadania - Av. Ana Costa, 340

6/12 - Quarta-feira
19h30 - Mesa-Redonda sobre o tema "Política Municipal de Reciclagem de Resíduos Sólidos (lixo limpo): Situação Atual e Perspectivas de Trabalho para os Catadores de Rua". Coordenação: Vereador Fábio Nunes e Reinaldo Youngue (Presidente do CONDEMA) - Debatedores: Maria Pillar (SEAS), Jaime Caetano (ONG Recicla Brasil), Joaquim Urias (Coord. da COOPER-CAPS-SP); Mauro Rozman (Prof. da UniSantos); Cata Sampa/Núcleo Santos.
Local: SESC - Rua. Conselheiro Ribas, 136 - sala 1

7/12 - Quinta-feira
19h30 - Mesa Redonda

sobre o tema "Assédio Moral". Coordenador: Francisco Calazans (Núcleo local do MNDDH) - Participantes: Carla Mazzeo (Advogada Trabalhista e Consultora Sindical), Silvio Luiz Nascimento (Coord. do Conselho Sindical do Ministério do Trabalho), Rosângela Mendes Ribeiro Silva (Delegada do Trabalho de Santos), Isabel Luiza Pirangibe (Psicóloga) e (Ministério Público Federal do Trabalho).

Local: Auditório do SENAC - Av: Conselheiro Nébias, 313

8/12 - Sexta-feira
19h30 - Painel de Debates sobre o tema "Orçamento Municipal: Instrumento de Combate à Desigualdade Social e de Participação de Comunidade na Formulação e Controle, Desenvolvimento das Políticas Públicas" - Debatedores: Miriam Cazajeira (Secretaria de Finanças de Santos), José Pascoal Vaz (Fórum da Cidadania), Vereadora Cassandra Maroni Nunes e Vereador José Lascane.
Local: Auditório do SENAC - Av: Conselheiro Nébias, 313

9/12 - Sábado
15h - Painel de Debates sobre o tema "Cultura e Cidadania" - Debatedores: Vereador Reinaldo Martins, Ademir Demarchi (Redator da Revista Babel) e Marcelo Luiz Chagas (Editor da Revista Critério).
Local: Estação da Cidadania - Av: Ana Costa, 340.

10/12 - 9 às 14h; 18h às 21h - Dia da Consciência Cidadã, com as seguintes

atividades:

* Campanha "Seja mais Cidadão" - Cadastramento e encaminhamento de pessoas interessadas em exercer a sua cidadania de forma ativa, solidária e participativa.

Nesta atividade, as pessoas terão a oportunidade de tomar contato e conhecer o trabalho desenvolvido por ONG'S, Associações, Movimentos Sociais e demais instâncias da Sociedade Civil, podendo assim, voluntariamente, integrarem-se a uma dessas Entidades.

* Informações sobre Direitos de Cidadania previstos pela Constituição e outras formas de Legislação, por entidades públicas e privadas locais que prestam serviços relativos à garantia desses direitos.

* Ato Inter-Religioso

Iniciativa do Centro de Direitos Humanos Henfil e do Movimento Inter-Religioso pela Cidadania, do Fórum da Cidadania, pelo transcurso do Dia Internacional dos Direitos Humanos, com a participação das seguintes comunidades religiosas: Católica, Espírita, Evangélica, Budista, LBV, Hare-Christna, Messiânica, Israelita;

* Apresentações Artísticas com Grupos locais;

Local: Estação da Cidadania - Av: Ana Costa, 340
Apresentações Artísticas 5/12 - Palco livre 9 e 10/12 - das 18h às 21h - Apresentações de Corais, Conjuntos Musicais e Performativos
Local: Estação da Cidadania - Av: Ana Costa, 340.
Mais informações; (13) 3221-2034

LICEU SANTISTA

UNISANTOS/VESTIBULAR 2007

Mensagem de Natal e Ano Novo

Roberta Barbosa

Por um Natal fraterno

O nascimento de Jesus sinaliza o caminho da justiça, da paz e da harmonia a ser trilhado pela humanidade. Mais de 2 mil anos depois deste feliz acontecimento, ainda brilha a estrela que, como outrora guiou os Reis Magos a Belém, há de conduzir a humanidade a dias melhores. Reviverá a atmosfera feliz daquela noite sagrada quando o verdadeiro sentido natalino, de solidariedade, paz e respeito à vida, contagiar a todos, fazendo do distante o próximo e do próximo um irmão.

Não há escuridão que resista à chama de uma vela; tampouco uma tristeza que não seja amenizada com um sorriso, um abraço. É com esse espírito de confraternização, de amor ao próximo e, acima de tudo, de esperança que devemos nos tornar plenos para dar as boas-vindas a 2007. Depende de nós que ele seja regido por bons sentimentos, respeito às diferenças e harmonia entre os povos. Depende de nós uma boa convivência com o nosso vizinho, com o nosso colega de trabalho, com o nosso irmão, com a nossa família. Todos, e cada um, somos responsáveis pelo que acontece ao nosso



redor. Devolvemos apenas o que temos guardado conosco.

Se cada pessoa acender sua vela interior e compartilhar sua luz e seu calor, todas as chamas, reunidas, serão capazes de iluminar não apenas uma casa, mas todos os corações, por mais distantes que estejam, por mais endure-

cidos que pareçam. Que os nossos desejos encontrem eco na consciência de cada ser humano que busca soluções para um mundo melhor, mais solidário e feliz.

Um Santo Natal e um Ano Novo de prosperidade!

Família Liceu Santista

Inscrições abertas até 16 de dezembro para o Vestibular/2

A Universidade Católica de Santos (UniSantos) está com inscrições abertas para o Vestibular 2007/2, com opções para cursos de Graduação, Sequenciais (2 anos) de Superiores de Tecnologia. Os candidatos podem se inscrever, pela internet (www.unisantos.br), até o dia **13 de dezembro**, ou diretamente no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300), até o dia **16 de dezembro**, de segunda a sexta-feira, das 11 às 21 horas, e nos dias 9 e 16, das 9 às 12 horas. No dia 8 de dezembro não haverá atendimento. A taxa de inscrição é de R\$25,00 e a prova será realizada no dia 18 de dezembro, das 20 às 22h30.

CONVÊNIOS

Convênio de Apoio Pedagógico com as escolas Coração de Maria, Liceu Santista, São José, Stella Maris e Colégio Marista de Santos permite que os alunos formando do Ensino Médio, nessas escolas, tenham pontuação acrescida ao total de pontos obtidos na Prova do Vestibular.

Todos os candidatos poderão utilizar a nota obtida no Enem, sendo que será considerada a maior delas para os que tiverem prestado o exame mais de uma vez. Dependendo do aproveitamento na prova objetiva do Enem, o candidato poderá

somar até 5 pontos na prova da UniSantos.

Informações pelo telefone 0800-770-5551.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Para cursos de **Graduação**, as opções são: Administração de Empresas (matutino e noturno - 8 semestres); Ciências Contábeis (noturno - 8 semestres); Ciências Econômicas (noturno - 8 semestres); Direito (matutino e noturno - 10 semestres); Psicologia (matutino e noturno - 10 semestres); Serviço Social (noturno - 8 semestres); Enfermagem e Obstetrícia (matutino - 8 semestres); Farmácia (matutino - 8 semestres e noturno - 10 semestres); Fisioterapia (matutino - 10 semestres); Nutrição (matutino - 8 semestres); Bacharelado em Ciências Biológicas (manhã - 6 semestres); Filosofia (noturno - 6/8 semestres); História (noturno - 8 semestres); Letras Português (noturno - 8 semestres); Letras Português/Inglês (noturno - 8 semestres); Letras Português/espanhol (noturno - 8 semestres); Matemática (noturno - 8 semestres); Pedagogia (noturno - 8

semestres);

Tradução e Interpretação (noturno - 8 semestres);

Arquitetura e Urbanismo (matutino e noturno - 10 semestres);

Jornalismo (matutino e noturno - 8 semestres);

Publicidade e Propaganda (matutino e noturno - 8 semestres);

Relações Públicas (noturno - 8 semestres);

Ciências da Computação (noturno - 8 semestres);

Engenharia Civil (noturno - 10 semestres);

Engenharia Elétrica (noturno - 10 semestres);

Engenharia de Produção (noturno - 10 semestres);

Química Tecnológica (noturno - 8 semestres);

Sistemas de Informação (noturno - 8 semestres).

CURSOS SEQUENCIAIS

Na área de **Sequenciais**, opções para Gastronomia (matutino);

Gestão de Terminais Portuários (noturno) e Tecnologia e Gestão em Redes de Computadores (noturno).

SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Na área de **Superiores de Tecnologia**, opções para Design de Interiores (noturno - 2 anos);

Logística Empresarial (noturno - 2 anos);

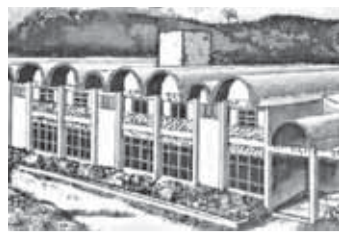
Gestão Ambiental (noturno - 2 anos);

Petróleo e Gás (3 anos).

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE
Portaria
Controle de Acesso
Limpeza e Conservação
Circuito fechado de TV
3232-1020 www.aguiauno.com.br

Jemar gráfica editora
www.demargrafica.com.br
Fone: (13) 3222.2656
Rua Dona Luiza Mocuco, 57/59 - Vila Mothias
CEP: 11015-060 - Santos - SP

AA Alcoólicos Anônimos
Se quiser beber o problema é seu
entretanto, se quiser parar de beber procure-nos
(13) 3235-5301 ou 3224-3023 (fax)
aaetorg@ig.com.br



Seminário São José

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

01. José Francisco Rollo Rollemberg	18. Luiza Cormenero Nunez
01. Regina Garvez de Souza	18. Gilvanice Felix de Brito
01. Katia Silva Lopes Eugênio	18. Yelita Bizarro
01. Katia Regina dos Santos	19. Maria Alice Soares Dias
01. Maria Celene de Amorim Ribeiro	19. Patricia de Oliveira Oda
01. Hilda Candida da Silva	19. Livia Borba Baptista
01. Sueli Neves Ferreira	20. Eduardo Henrique Pleul
02. Carmen Lydia Pires dos Santos	20. Pedro José Filho
02. Clarice Santos Fernandes	20. Luiz Carlos Peres
02. Mauro Jose de Almeida	20. Rosana Aló Maluza Braga
02. Maria de São José Martins Paulo	20. Severina de Melo Souza
02. Maria das Dores R. de Melo	20. Maria Madalena C. Sartori
03. Paulo Pereira de Sá	21. Christiane Toom
03. Katia Fernanda Piva	21. Maria Mirdne Silva Vidal
04. Marilza Fanhani Silvestre	21. Vera Lucia Andrade de Freitas
04. Reliane M ^o Bicalho Fuco	22. Janaiosa da Silva
04. Ester Matos de Silva	22. Fernando Moreira de Souza e Silva
04. Josilda Oliveira	22. Nicelene B. Asam
04. Josefa Lito Alves	22. Ademir Nogueira Teixeira
04. Rita Bárbara Soares Valle Pedro	22. Edson Fanton
05. Maria Silva Santos	22. Maria Edileuza da C. de Santana
05. Humberto Martins	23. Maria Aparecida Das Graças M. Franco Silva
06. Vagner Wellison de Almeida	23. Antonieta Limavirde
06. Raimundo Nilo Nunes	23. Maria Aparecida da Silva
06. Izabel Pereira dos Santos	23. Elma Aparecida B. dos Santos
06. Maria de Fatima M. Pestana	23. Vanilda C. Alencar Pupo
06. Marlene dos Santos Dias	23. Adriana de Lima Teixeira
07. Lilia Stein Goulart de Souza	23. Fernando Scaravelli
07. Raimundo Nonato de Almeida	23. Nayland Baptista de Meneses
07. Antônio Geraldo A. e Silva	24. Marize Martinez Valle
08. Mariana Nascimento Rodrigues Miranda	24. Iracema Lacerda S. Fagundes
08. Eunice de Toledo	24. Irene das Dores Eloy
08. Maria de Fátima de S. Rocha	25. Benedito Manoel Pereira
08. Conceição Matos dos Santos	25. Neusa Pires
08. Maria de Lourdes Cavalcante	25. Irene Ramalho Andrade
09. Maria Aparecida Carmargo Clemente	25. Luciana Batista dos Santos
09. Maria Regina V. Garcia	25. Aumerinda do Carmo
09. Rita Macedo Oliveira	25. Leticia de Almeida Ferreira
09. Amauri Benedito Miranda	25. Marlene N.S. de Moraes
10. Mariza Rodrigues da Silva	26. Ricardo Graciano da Silva
10. Mercedes Beatriz Steri	26. Ester Maria dos Anjos
10. Nelly Beatriz M. de Vasquez	26. Nelson Pereira Souza
10. Maria Aparecida Veloso	26. Neusa Bueno de Camargo
11. José Alonso Alvarez	26. Odete Neves dos Santos
11. Gisele Santos de Jesus Sá	26. Marcio Valerio Sanches
11. Antônio Gomes de Almeida	27. Rita Cristina Ferreira Sete
12. Kikmi Yoshizawa	27. Dorsy Lemos
12. Luzia Pagliuca Pedreira	27. Alice Silva Costa
13. Celso de Moura	27. Oswaldo
13. Maria Batista de Almeida	27. Rosalina Pires da Rocha
13. Zilda da Conceição Rodrigues	27. Sidineia Paulino Umbelino
14. Luzia de Falchi	27. Santo Machado de Lima
14. Cícera Torres	27. Elisa de Oliva Spolidoro
14. Josefa Valente	28. Maria Solange de Espidolo
15. Alex Menezes dos Santos	28. Tatiane Santana de Oliveira
15. Maria Bernadete Faria Teixeira	28. Maristela Gomes Nasser
15. Neli D. dos S. Santana	29. Rosa Maria Marques da Silva
15. Rubinalva Santana de Oliveira Fernandes	29. Lindinalva de Jesus Freitas
16. Patricia Mônica da Silva	29. Wagner da Silva Cardozo
16. Beatriz do Carmo F. dos Santos	29. Maria Aparecida Irussa
16. Orlando de Souza	30. Dolores Vergara S. Lima
16. Lauro Fernando Garrido da Silva	30. Maria Auxiliadora de Jesus
16. Mécia Trezza Santos	30. Tainá Oliveira da Silva
17. Roque Fonseca dos Santos	30. Marilda Furtado Mendonça
17. Priscila Costa Lopes	31. Maria Aparecida Ferreira
17. Luci Lidia R. dos Santos	31. Cícero Ferreira de Moura
17. Maria Terezinha Viola Gabaldo	31. Isaira Baptista Kuhn
18. Sônia Maria Ferreira Delsin	31. Lygia M. Ferreira
	31. Angelina Aguiar do Nascimento

Formação

“Obrigado, Senhor!”

(“Que bom, meu jovem, tu estás começando, eu já estou terminando! Tu agora estás cheio de entusiasmo, mas lembra-te: Quando se acabar teu entusiasmo, agarra-te à fé” - Santo Alberto Hurtado)

A vida é um permanente começar e terminar! Em fevereiro **iniciamos** o semestre e já estamos em dezembro **concluindo-o!** Registramos o passo do tempo que é implacável e reconhecemos com o autor sagrado: “Uma geração passa, outra vem, e a terra permanece sempre” (Eclesiastes 1, 4).

Porém, como homens de fé, vemos o tempo passar não como observadores estáticos tomado pelo pessimismo, mas como sujeitos que transformamos a história e agimos animados pela esperança no Deus que “faz novas todas as coisas” (Apocalipse 21,5). É precisamente neste permanente fluxo de inícios e conclusões que se define a vida e os sonhos se tornam realidade. Porém, para chegar do sonho-projeito à realidade-fato é preciso percorrer o caminho do esforço, do trabalho, da dedicação; é



Divulgação

Padres e seminaristas diocesanos: mais uma etapa vencida

necessário também enfrentar obstáculos, manter a esperança, viver no entusiasmo mas sobre tudo **AGARRAR-SE À FÉ.**

Somente a fé que “move montanhas” (Cf. Mateus 21,21), a fé como “modo de possuir desde agora o que se espera, meio de conhecer realidades que não se vêem” (Hebreus 11,1), somente tal fé pode nos comunicar a força necessária para ir além dos obstáculos da vida e conquistar nossos sonhos e projetos. A fé é, afinal, Jesus-Emanuel “Deus-conosco” (Mateus 1, 23). Deus em nós e conosco

é a fé que se torna carne, que se faz história, que vem ao nosso encontro e que nos faz verdadeiramente homens. Ele mesmo, antes de voltar para o Pai, nos disse: “Eis que eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo” (Mateus 28,20).

Portanto, “a fé não é uma doutrina, é uma pessoa: Jesus” (Bento XVI-Viagem Apostólica à Baviera na Alemanha). Portanto, nossa fé nasce do encontro com Jesus, da descoberta do seu amor, da sua força, da sua graça. Por isso, a única oração do cristão deve ser: “Queremos,

Senhor Jesus, que vivas e reines em nosso coração” (são João Eudes). Que Jesus seja tudo em nós, que Ele seja nossa força, nosso estímulo, nosso entusiasmo.

Estas reflexões nos ajudam a viver com espírito de fé o final deste ano letivo no Seminário. 2006 foi um ano especial: Iniciamos a experiência do Propedêutico; demos continuidade a um amplo e custoso plano de reformas nas duas Casas de Formação da Diocese (Santos e São Paulo); concluímos e apresentamos ao clero o Plano de Formação do Seminário e, nessa ocasião, inauguramos a nova biblioteca do Filosofado em Santos.

Houve também dificuldades e experimentamos também nossas limitações mas temos entusiasmo e fé para continuar nossa caminhada esperando ver dias melhores.

Chegamos a este final de ano, cansados e fatigados, mas com a alegria do dever cumprido e da tarefa realizada.

Renovamos nossa fé no Dono da messe e esperamos que envie novos operários para a messe da nossa Diocese.

Serra Clube, grandes amigos do Seminário

Arquivo Serra Clube

Pe. José Mario Bacci, cjm
- Reitor do Seminário Diocesano S. José

Nos dias 18 e 19 de novembro, no Santuário de Aparecida, aconteceu a XIX Romaria do Movimento Serra. Estive acompanhando os membros do Movimento SERRA-Santos. Foi um momento de fé, de encontro fraterno, de troca de experiências e de renovação desta vocação especial na vida da Igreja. Durante o encontro, em meu testemunho, disse que a história do Seminário Diocesano São José, sobretudo a história mais recente, não pode ser compreendida sem mencionarmos a grande contribuição dos membros deste Movimento. Por isso, esta é uma oportunidade especial para dar a conhecer o Movimento SERRA a todos os leitores da Presença Diocesana.

O que é o Movimento?

O SERRA é um movimento da Igreja Católica, formado de fiéis leigos, homens e mulheres, que amam e se dedicam ao trabalho vocacional. Seus membros se reúnem para rezar e trabalhar pelas vocações, pelos vocacionados e consagrados: sacerdotes, religiosos, missionários.

Como surgiu?

Na década de 1930, nos Estados Unidos, um grupo de leigos católicos se reuniu para ajudar a Igreja e os sacerdotes. A idéia foi bem aceita, e, hoje, o Movimento SERRA existe em todos os continentes. O Movimento SERRA é o único movimento da Igreja Católica, oficialmente

reconhecido pela Santa Sé, formado exclusivamente por fiéis leigos que se dedicam à Pastoral Vocacional.

Por que a denominação SERRA?

Os fundadores do Movimento Serra sentiram a necessidade de escolher um Patrono. A escolha recaiu sobre o frade franciscano espanhol FREI JUNÍPERO SERRA. Ele é o símbolo do Movimento Serra. Junípero Serra, beatificado pelo Papa João Paulo II no dia 25 de setembro de 1988, foi, por mais de trinta anos, missionário no México e na então Nova Espanha, hoje Califórnia. É um dos “heróis nacionais do povo americano”.

Quais os objetivos?

a) Favorecer e promover as vocações ao sacerdócio ministerial na Igreja Católica, como uma vocação especial ao serviço e apoiar os sacerdotes em seu ministério.

b) Valorizar e animar as vocações à vida religiosa consagrada, na Igreja Católica.

c) Ajudar seus membros a reconhecer e a responder com sua própria vida ao chamado de Deus à santidade, em Jesus Cristo, inspirados pelo Espírito Santo.

OMov. SERRA no Brasil

O Movimento chegou ao Brasil na segunda década dos anos 1960. Foi trazido pelo então Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Cardeal Câmara, que encontrou uma pessoa de seu fundador Luiz Alexandre Compagnoni, seu primeiro líder e grande incentivador. Ele, pessoalmente, fundou o Serra nas prin-



Membros do Serra com Pe. José Mário, em Aparecida-SP

cipais capitais e em inúmeras outras cidades brasileiras.

Possui um Conselho Nacional, com escritório em Curitiba (PR). É sempre acompanhado por um Assistente Episcopar e, nas Comunidades, pelo Assistente Eclesiástico. Atualmente o Movimento Serra do Brasil se encontra em franca expansão, com mais de duzentas Comunidades.

Quais as atividades?

Os membros do Movimento se dedicam ao trabalho vocacional sob todos os aspectos, tanto no âmbito diocesano, quanto parquial ou local. Exercem suas atividades através:

a) Da ORAÇÃO: Missa, Hora Santa Eucarística, Rosário, Vigílias Vocacionais.

b) Do TRABALHO: palestras, testemunhos, depoimentos em seminários, casas de formação e outros locais. Contribuem e realizam campanhas financeiras e/ou de alimentos sempre em favor

dos seminários e casas de formação religiosa, tendo como objetivo colaborar na formação dos vocacionados.

c) Do ESTUDO: em reuniões que realizam mensalmente, os membros do Movimento, além da oração e das atividades, incluem, com especial atenção, o estudo: meditação bíblica, tema de formação Serra, documentos da Igreja.

d) De COMUNICAÇÃO: O Movimento edita a revista O Serra, boletins, paginas de internet (www.serrabrasil.org.br) que são destinadas à formação dos membros e informação à comunidade em que está inserido.

O Movimento Serra em Santos vai completar, em 2007, 40 anos do recebimento da carta de afiliação ao Movimento. Nosso SERRA-Santos foi dos primeiros que foram criados no Brasil.

Para nós é motivo de orgulho e gratidão! Também aproveite a ocasião para convidar a todos os que gostariam de conhecer mais o Movimento para fazer parte dele. Entre em contato conosco, no Seminário, para conhecer quais são as atividades do Movimento na nossa Diocese e, se for vontade de Deus, participar deste Movimento Eclesial.

Tel.: (13) 3258-6868.

POSTO BR Portal de Santos Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO 24 horas de qualidade O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 Santos - SP



www.diocesedesantos.com.br www.santos.com.br

incentel Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens Laboratório Especializado Redes Internas de Telefonia Rede Estruturada de Voz/Dados Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico Projetos e construção de redes telefônicas Projeto e construção de cabeamento estruturado Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300 Central de atendimento: (13) 3213-1000 incentel@incentel.com.br

VIVENDO O SÍNODO

Pe. Antônio Alberto Finotti
- Assessor da Coordenação Diocesana de Pastoral



Sacramento da Ordem - IX

OS DESTINATÁRIOS E OS RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO PERMANENTE

“A formação permanente é um dever, antes de mais, para os jovens sacerdotes: deve ter uma tal frequência e sistematização de encontros que, enquanto prolonga a seriedade e a solidez da formação recebida no Seminário, introduza progressivamente os jovens na compreensão e na vivência das singulares riquezas do dom de Deus — o sacerdócio — e na expressão das suas potencialidades e atitudes ministeriais.

A formação permanente constitui também um dever para os presbíteros de meia idade. Na verdade, são múltiplos os riscos que podem correr, precisamente em razão da idade, como, por exemplo, um ativismo exagerado e uma certa rotina no exercício do ministério. A formação permanente deve interessar, também, aqueles presbíteros que, pela idade avançada, são designados como idosos, e que em algumas Igrejas constituem a parte mais numerosa do presbitério. Este deve demonstrar-lhes gratidão pelos fiéis serviços que prestaram a Cristo e à Igreja, e solidariedade concreta pela sua condição.

Também os padres que, pelas fadigas ou doenças, se encontram numa condição de debilidade física ou de cansaço moral, podem ser ajudados por uma formação permanente que

os estimule a prosseguir, de modo sereno e forte, o seu serviço à Igreja, a não isolar-se da comunidade nem do presbitério, a reduzir a atividade externa para dedicar-se aos atos de relação pastoral e de espiritualidade pessoal capazes de sustentar as motivações e a alegria do seu sacerdócio. “Os responsáveis dessa formação permanente devem ser procurados na Igreja “comunhão”. Neste sentido, é toda a Igreja particular que, sob a orientação do Bispo, é investida da responsabilidade de estimular e cuidar, de vários modos, a formação permanente dos sacerdotes.

Estes não existem para si mesmos, mas para o Povo de Deus: por isso, a formação permanente, enquanto assegura a maturidade humana, espiritual, intelectual e pastoral dos padres, resulta num bem cujo destinatário é o Povo de Deus.”

DIRETRIZES BÁSICAS

O documento da CNBB Diretrizes Básicas da Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil [7] traça algumas diretrizes básicas e gerais para a formação permanente:

- O sujeito da formação permanente é a própria pessoa do presbítero.

- O método fundamental é a reflexão sobre a prática, experiências diárias de vida, vistas à luz da Palavra, em busca de conversão, aprofundamento, nova aprendizagem.

(Continua)

COLETAS PRÓPRIAS - MISSÕES 2006

MISSÕES	
REGIÃO CENTRO 1	Missões
Paróquia de Jesus Crucificado	255,00
Paróquia Nossa Senhora da Assunção	170,00
Paróquia São João Batista	335,25
Paróquia Sagrada Família	1.401,25
Paróquia Santa Margarida Maria	715,10
Pró - Paróquia São Tiago Apóstolo	243,10
Paróquia N.S. do Rosário - Catedral	700,00
REGIÃO CENTRO 2	Missões
Paróquia Imaculado Coração de Maria	800,00
Paróquia Nossa Senhora Aparecida	2.180,00
Paróquia Pess. da Past. Saúde - Ig Sta Cruz	1.600,00
Paróquia São Benedito	1.359,51
Paróquia São Jorge Mártir	250,00
Paróquia São José Operário	306,95
Paróquia São Judas Tadeu	1.571,26
REGIÃO ORLA	Missões
Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar	369,00
Paróquia N.S. do Carmo	2.100,00
Paróquia N.S. do Rosário de Pompéia	6.746,00
Paróquia Sagrado Coração de Jesus	5.660,00
Paróquia Santo Antonio do Embaré	1.980,00
Paróquia São Paulo Apóstolo	457,62
Paróquia Senhor dos Passos	2.575,00
REGIÃO SÃO VICENTE	Missões
Paróquia N. S. Aparecida	830,00
Paróquia N.S. das Graças	1.500,00
Paróquia São Pedro - O Pescador	1.903,00
Paróquia N. S. Auxiliadora	432,55
Paróquia Beato José de Anchieta	300,00
Paróquia São Vicente Mártir	892,31
Reitoria N. S. do Amparo	738,35
Paróquia São João Evangelista	272,16
REGIÃO CUBATÃO	Missões
Paróquia N.S. da Lapa	2.330,90
Paróquia São Francisco de Assis	1.385,00
Paróquia São Judas Tadeu	1.300,00
REGIÃO GUARUJÁ	Missões
Paróquia N.S. de Fátima e Santo Amaro	4.210,00
Paróquia N.S. das Graças	1.400,00
Paróquia Santa Rosa de Lima	1.415,47
Paróquia São João Batista	1.607,62
Paróquia do Senhor Bom Jesus	716,00
REGIÃO LITORAL CENTRO	Missões
Paróquia N. S. Aparecida - Mongaguá	620,00
Paróquia N. S. das Graças - Praia Grande	1.115,00
Paróquia Santo Antonio - Praia Grande	699,00
REGIÃO LITORAL SUL	Missões
Paróquia N. S. da Conceição - Itanhaém	1.042,00
Paróquia São João Batista - Peruibe	1.064,56
CAPELAS - COLÉGIOS - OUTROS	Missões
Capela da Beneficência Portuguesa	140,00
Capela do Bom Pastor	627,00
Capela do Colégio Maria Imaculada	101,00
Capela do Colégio Stella Maris	622,00
Capela Santa Casa de Misericórdia	1.400,00
Capela São João Maria Vianney	510,50
Carmelo São José da Virgem Mãe de Deus	51,00
Ceb's Santo Ignácio de Loyola - BNH	100,00
Convento do Carmo	345,00
Igreja Cristo Rei - São Vicente	72,00
Igreja Nossa Senhora da Esperança	177,10
Igreja Nossa Senhora de Sion	198,50
Igreja Nossa Senhora do Rosário	280,00
Igreja Santa Terezinha - Belas Artes	289,00
Igreja São José Operário - Caraguavá	260,00
Santuário N.S. do Monte Serrat	43,00
Santuário Santo Antonio do Valongo	265,52
Venerável Ordem Terceira do Carmo	120,00
TOTAL R\$	63.150,58

A Campanha Missionária que acontece todos os anos, no Mês de Outubro, é sempre uma atividade prioritária das Pontifícias Obras Missionárias (POM) e um acontecimento anual de toda a Igreja. Esta Campanha de evangelização e de cooperação missionária realiza-se em comunhão com a CNBB e com todas as Igrejas particulares.

As colaborações missionárias recolhidas cada ano para a Missão formam o “fundo universal de solidariedade missionária”. Com estas ajudas são mantidas muitas atividades evangelizadoras e sociais em todo o mundo.

Veja, ao lado a Coleta das Missões realizadas na Diocese de Santos, em outubro de 2006.

SOCIAL

Parte do IR pode ser destinado a projetos sociais com crianças e adolescentes

Edmir Nascimento - Coordenador Diocesano da Pastoral do Menor

Você é também responsável pela aplicação dos recursos no seu município na área de crianças e adolescentes. Vejamos: ao pagarmos o Imposto de Renda devido integralmente para a Federação muito pouco desse tributo retorna para sua cidade como investimento na área da criança e adolescente. Contudo, a Lei possibilita que as pessoas físicas destinem 6 % (seis por cento) e as jurídicas 1 % (um por cento) desse Imposto a pagar para o Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (FMDCA).

É sabido que existe em cada cidade da nossa Diocese (Região Metropolitana da Baixada Santista) o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), órgão responsável pela captação desses recursos e deliberação para a implantação de Políticas Públicas e controle.

Como fazer a doação? É só entrar em contato, o quanto antes, com o CMDCA da sua

cidade, que lhe fornecerá o boleto bancário para você fazer o depósito e depois dará um recibo, para quando você fizer a declaração do Imposto de Renda referente ao ano de 2006, possa fazer a dedução correspondente à sua doação ao FMDCA.

A Pastoral do Menor da Diocese de Santos tem assento no CONANDA, CONDECA e CMDCA/Santos. Posso afirmar com veemência que há rigor na aplicação desse fundo, visto que ele prioriza atender às demandas do Plano Municipal da Criança e Adolescente. Não obstante, as assembléias são abertas e qualquer cidadão pode participar.

Faço esse apelo em nome das crianças e adolescentes de risco. Não tuteie, não corrobore para que seu dinheiro vire mensalão.

Doe às crianças e adolescentes do seu município e acompanhe, através do CMDCA, a destinação desse recurso.

Procure os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente de sua Cidade ou a Delegacia da Receita Federal, pelo telefone (13)4009-1205.

ARTE



Jovens encontram na dança um jeito de servir a comunidade

“Raio de Luz” quer brilhar

A apresentação de Natal para a comunidade completará a série de trabalhos feitos durante o ano pelo ministério de dança “Raio de Luz”, da Capela N. Senhora Auxiliadora (paróquia S. Antonio-PG). Fundado em 2000, o grupo reúne dez integrantes, com idade entre 15 e 19 anos, sendo que apenas três fazem parte da formação inicial. A falta de interesse dos jovens vem reduzindo a participação do grupo nas atividades paroquiais. Com isso, os encontros e palestras sobre a formação de dança, teatro e música também já não são feitos com tanta frequência.

Segundo a coreógrafa e coreodora do “Raio de Luz”, Patrícia Lailide Oliveira da Silva, os jovens estão um pouco desmotivados. Mesmo assim, os dançarinos do “Raio de Luz” não perdem a vontade de realizar um trabalho diferente para despertar o interesse deles pela dança. “Não dançamos na comunidade para nos tornar alvo de atenção ou aparecer. Nossa missão é tocar o coração das pessoas e abrir o caminho para o amor de Deus. É, no fundo, a evangelização”, diz a coordenadora.

HISTÓRIA

A idéia de montar um grupo de dança partiu da catequista Adriana Oliveira Miranda, que coordenava a catequese na Capela. Com o objetivo de envolver os jovens que saíam da Cateque-

se da Primeira Eucaristia e iam se preparar para o sacramento do Crisma, foi formado o grupo da Perseverança.

Diante disso, oito meninas da Perseverança resolveram se apresentar num festival católico de dança. No dia 23 de julho de 2000 surgia, então o Ministério Raio de Luz.

Além da parte formativa, há também os momentos de espiritualidade. O grupo se encontra uma vez por mês para orar e ensaiar, mas na época de apresentação, os encontros passam a ser semanais. A coreografia é feita de acordo com a liturgia e o teatro também está presente nas apresentações. “Nós optamos pelo ballet clássico. As músicas variam de acordo com o tema escolhido”, diz Patrícia. Os figurinos são comprados pelos próprios integrantes, que realizam rifas para a comunidade participar e contribuir com a ajuda em dinheiro.

Os eventos diocesanos “Vamos Dançar para Deus” e “Festival de Dança”, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de S. Vicente, marcaram a trajetória do Raio de Luz.

No primeiro, realizado em setembro de 2005, o grupo ganhou o primeiro lugar entre os ministérios de dança da Diocese.

O telefone da Capela é (13) 3481-1093.

CATEQUESE

Codief - Comissão Diocesana de Educação da Fé

A Sagrada Escritura

Dentro da Tradição, a Bíblia ocupa um lugar especial: nela, a Igreja reconhece “o testemunho autêntico da Revelação divina” (Cf. CR 57-61). No centro das Escrituras estão os Evangelhos, que apresentam Jesus, sua vida, sua mensagem e suas ações salvíficas. Exprimem a base dos ensinamentos das primeiras comunidades cristãs, o primeiro livro de catequese desde as origens da Igreja (cf. DGC 98; TM 24).

Nossa recente tradição catequética tem valorizado muito a Sagrada Escritura: “Nos nossos dias percebeu-se que a Bíblia é o livro de catequese por excelência; os textos catequéticos lhe servem de complementação” (TM 24).

IMPORTÂNCIA DA ESCRITURA NA CATEQUESE

Bíblia, livro sagrado

Todo grupo religioso, à medida que cresce, sente necessidade de certa organização. Dela faz parte também as experiências religiosas particularmen-

te fortes, fundamentais (“seminais”). Nas culturas orais, as mensagens com que se transmitem tais experiências ficam bastante restritas; nas culturas que dispõem da escrita, a comunicação é bem mais ampla e segura.

Foi o que se deu em Israel com os escritos que, com o tempo foram reconhecidos pela fé, não só como valiosos, mas como sagrados, como Palavra de Deus. Com a vinda de Jesus e sua obra redentora, cumprem-se as escrituras, ampliadas agora com os relatos neotestamentários.

A Igreja sempre considerou as Escrituras e continua a considerá-las, juntamente com a Tradição, como regra suprema da sua fé. Elas são inspiradas por Deus, continuam a dar-nos imutavelmente a palavra do próprio Deus, e fazem ouvir a voz do Espírito Santo através das palavras dos profetas, sobretudo de Jesus, e dos Apóstolos.

(Fonte: *Diretório Nacional de Catequese - Versão Provisória*).

CARLÃO DE SANTOS AUTOS
Tel.: 3234-7631 / 3223-1073
Av. Santos Dumont, 76/87

Aos clientes, amigos e fornecedores desejamos um Feliz Natal e 2007 repleto de Paz e Alegria!

Atendemos todas as seguradoras Parcelamos sua franquia

Mecânica
Pintura
Funilaria
Injeção Eletrônica

Colégio *Passionista*

São Gabriel R. Djalma Dutra, 100. Tel.: (13) 3468-2452 Centro - São Vicente/SP

Santa Maria R. Dr. Lobo Viana, 514 Tel.: (13) 3473-1844 Tude Bastos - Praia Grande/SP

Educando com Paixão

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

(13)2102-3311

Rua 7 de Setembro, 34
Vila Nova - Santos

www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

100 ANOS DE SUCESSO

Pompéia
Artigos Religiosos

livros, camisetas, imagens, cd's e artigos de Natal

Pça. Benedito Calixto, nº 12 - Pompéia
fone/fax: (13) 3239-7109

PROGRAMA

Presença Católica



Rádio Boa Nova 96,3 FM e Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - Diariamente.

Paróquias na Net

www.paroquiadocarmo.org.br
www.coracaodemaria.org.br
www.paroquiacoracaodejesus.com.br
www.igrejasantaedwigessantos.com.br
www.saojorgemartir.com.br
www.pnsauxiliadora.hpg.com.br
www.saovicentemartir.com.br
www.saojoabatistadepereuipe.org.br/
www.radioboanova.net

Pelos Caminhos da Fé

Toda Sexta-feira, Pe. Albino Schwengber fala no programa "Pelos Caminhos da Fé", pela rádio Anchieta AM 1390 Khz

Boa Nova

Rádio Boa Nova 96,3 FM
24 horas no ar.
Produção: Paróquia N.S. das Graças- Praia Grande.
Alcance Regional.

Hora do Ângelus

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioiga.

Blog da Família

Conheça e participe do Blog da comunidade Família de Deus - Servos do Coração Eucarístico de Jesus. O endereço é o bligdafamilia.blig.ig.com.br

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Missa em Guarujá

A missa celebrada no domingo às 9h na Igreja Senhor Bom Jesus, na Vila Zilda, é transmitida pela Rádio Mirante FM 102.5. O programa "Caminho da Fé", da paróquia, é transmitido aos domingos, das 11h30 às 13h, na Rádio Mirante.

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

Amor e Paz

Rádio Cultura AM 930Khz de 2ª a 6ª, às 6h.
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus (Servos do Coração Eucarístico de Jesus).

Biblioteca comunitária

Paróquia N. Sra. Aparecida - Santos
Atendimento: Sábado: 9h às 11h; Terça: 9h às 11h; Quarta: 14h às 16h; Quinta: 14h às 16h
Livros de Liturgia, Teologia, Documentos da Igreja, Fé, Catequese, Infante-Juvenil, Vida dos Santos e muitos outros títulos. Livros para consultas e livros para serem retirados mediante comprovante de residência e Documento de Identidade.
End.: Av. Afonso Pena, 614 - Aparecida - Santos.
Tel.: (13)3227-4100

DEVOÇÃO

Paróquias de Santos e Itanhaém celebram padroeiros

1 - N. Sra. da Conceição - Itanhaém
Continuam até o próximo dia 8 de dezembro os festejos em honra a N. Sra. da Conceição, Padroeira de Itanhaém.
29/11 - 4ª-f - 19h- Início da Novena- Tema: O Bem e o Mal/Pe. Márcio Alves Pereira/Liturgia: São Bento e São Pedro - Matriz
30/11 - 5ª-f - 19h- 2º Dia da Novena- Tema: O Anúncio e o Compromisso Cristão/Pe. Joseph Thomas Puzhakkara/Liturgia: São Sebastião e N. Sra. das Graças- Matriz
01/12 - 6ª- 19h- 3º Dia da Novena- Tema: Vigiar e Orar/Pe. César Augusto dos Santos, SJ/Liturgia: Santo Antônio e N. Sra. de Fátima- Matriz de Sant'Anna
02/12 - sábado- 19h- 4º Dia da Novena- Tema: O Paraíso e a Corrupção Humana/Pe. Albino Schwengber/Liturgia: Santa Rita e N. Sra. Aparecida (Ieda)- Matriz de Sant'Anna
03/12 - domingo- 19h- 5º Dia da Novena- Tema: A vinda do Messias e a plenitude dos tempos/Pe. Albino Schwengber/Liturgia: Santa Teresinha e São Vicente de Paulo
04/12 - 2ª-f- 19h- 6º Dia da Novena- Tema: A Paz e a Missão sem fronteiras/Pe. Roberto Donizete Vicente, CMPS/Liturgia: São Francisco e N. Sra. Aparecida (Savoy)-
05/12 - 3ª-f- 19h- 7º Dia da Novena- Tema: Uma sociedade justa e solidária/ Pe. Elcio de Assis Machado, CMPS/Liturgia: Sagrada Família e Fazenda Pyraquara- Matriz
06/12 - 4ª-f- 19h- 8º Dia da Novena- Tema: O Projeto de Deus: Vida e Liberdade para todos/Pe. Antônio Alberto Finotti/Liturgia: N. Sra. da Glória e Raminho- Matriz
07/12 - 5ª-f- 19h- 9º Dia da Novena e Consagração dos novos Irmãos da Irmandade de N. Sra. da Conceição de Itanhaém - Tema: Oração e Ação/Pe. Andrezj Ludwik Marszalek/Liturgia: N. Sra. de Sion e São Judas Tadeu - Matriz de Sant'Anna
08/12 - 6ª- Dia de N. Sra. da Conceição - Feriado municipal - 10h - Missa solene com coroação de N. Senhora, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido - Matriz de Sant'Anna
17h - Missa campal, seguida de procissão e retorno da imagem ao Convento com bênção do Santíssimo - Calçada
Programação Social
02/12 - sábado- 19h- Quermesse c/ comidas típicas e apresentações - Calçada
03/12 - domingo- 19h- Quermesse c/ comidas típicas e apresentações - Calçada
08/12 - 6ª-f - 12h - Almoço da Padroeira - C. Comunitário Santuário; 19h- Quermesse - Calçada
Tel.: (13)3422-4029

2 - Festa da Sagrada Família - Paróquia Sagrada Família - 2 a 10/12
02/12 - Sab. 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de amor
03/12 - Dom. 7h - Alvorada - Procissão motorizada (carros, motos e bicicletas). Café da manhã após a missa
8h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de fé.



17h30 - Novena; 18h - Missa
04/12 - 2ª-feira - 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de confiança.
05/12 - Terça-feira - 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema: Sagrada Família - exemplo de simplicidade.
06/12 - Quarta-feira - 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de virtude
07/12 - Quinta-feira - 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de disponibilidade.
08/12 - Sexta-feira - 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de alegria
09/12 - Sábado - 18h30 - Novena; 19h - Missa - Tema - Sagrada Família: exemplo de oração
10/12 - Domingo - 9h - Missa; 17h30 - Novena; 18h - Procissão; 19h - Missa Campal - Bênção das Famílias
Tema - Sagrada Família: exemplo de união.
Tel.: (13) 3291-1515

3 - Festa de N. Sra. de Fátima do Porto
Os peregrinos de N. Sra. de Fátima do Porto convidam para a celebração religiosa em homenagem aos 55 anos do Monumento de N. Sra. de Fátima no Porto e 27ª Consagração do Porto de Santos a Virgem Maria. Dia 13/12 - 15h30 - Saída da procissão de frente da Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Av. Afonso Pena, 614 - Bairro de Aparecida.
16h - Missa na Paróquia S. Benedito - Av. Afonso Pena, 350, presidida por Monsenhor Joaquim Clementino Leite. Após a missa, continuação da procissão até o Monumento.
18h - Bênção aos devotos, em frente ao Monumento de N. Sra. de Fátima, no Porto de Santos, presidida pelo Diácono Emanuel Lanfredi.
A celebração do Dia do Monumento de N. Sra. de Fátima do Porto e a Consagração do Porto a Virgem Maria foi integrada ao calendário oficial do município de Santos através da Lei n. 2153, de 22/10/2003, comemorada anualmente no dia 13 de dezembro.
Mais informações: (13) 3231-4071, com Maria Alice Leça.

Natal no Valongo

A comunidade do Santuário de Santo Antônio do Valongo, em Santos, convida para o "Natal no Valongo".
Dias 19 a 23 de dezembro - Apresentação de corais nas janelas do Santuário. O programa faz parte dos festejos oficiais de Natal da Prefeitura de Santos

Show de Natal no Guarujá

A paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá, promove o Show de Natal com a cantora Ziza Fernandes.
Dia: 15 de dezembro, a partir das 20 horas.
Local: em fente à Igreja - Praça da Matriz, 1 - Centro. Mais informações: (13)3386-6771

Exposição Fotográfica "Memórias do Natal"

Data: 11 a 22 de dezembro de 2006
Local: Estação da Cidadania - Av. Francisco Glicério c/ Ana Costa, (ao lado do Supermercado Extra), em Santos.
Exposição fotográfica de presépios das paróquias da Diocese de Santos.
Fotógrafo: Francisco Surian/Jornal Presença Diocesana
Entrada Franca. Horário Comercial.

Assembléia Diocesana da PJ

Dias 9 e 10 de dezembro acontece a Assembléia Anual da PJ Diocesana, quando serão escolhidos os novos coordenadores Diocesanos e Regionais. Será feito também o planejamento para o ano de 2007.
Local: Liceu Santista - Av. Francisco Glicério, 642 - Santos
Mais informações: Thiago Oliveira - (13)9784-2403 .

Rifa beneficente

Rifa Beneficente em prol da construção do Centro Paroquial da Paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá.
Prêmios:
1º prêmio: uma moto CG Titan 150cc Okm
2º prêmio: uma Biz 125cc OKm
3º prêmio uma tv 20"
4º prêmio: um dvd
5º prêmio: uma bicicleta.
OS bilhetes estão sendo vendidos a R\$ 5,00 na secretaria paroquial.
Sorteio pela Loteria Federal no dia 23/12/2006.
Telefone: (13)3358-1479

Terço dos Homens

Toda segunda-feira, acontece a oração do Terço dos Homens, na Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão. É um momento de oração e reflexão, voltado exclusivamente para o público masculino de todas as idades. É uma oportunidade de conhecer e aprofundar a espiritualidade mariana.
Local: Av. Dom Idílio José Soares, 441 - Vila Nova - Cubatão.
Telefone: (13) 3361-2777

"Anjos do Senhor"

Colabore com a Campanha de Natal do "Projeto Anjos do Senhor", doando brinquedos para crianças carentes e crianças hospitalizadas. Os brinquedos serão doados durante os shows do Projeto Anjos do Senhor e entregues nos hospitais.
Saiba como colaborar:
(13) 3021-3134/9106-7197

Anuncie.

Presença Diocesana (13)3228-8881

PASTORAL VOCACIONAL

Pe. Ricardo de Barros Marques - Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional



Chico Surian/Arquivo

Ministério presbiteral - III



Monsenhor Crescenti (esq.), da Reitoria do Amparo, e Monsenhor João Leite, Reitor do Santuário de N. Sra. do Monte Serrat: dois monsenhores em plena atividade na nossa Diocese.

O QUE É MONSENHOR?

Essa pergunta já foi feita várias vezes para vários padres, seja em aulas, palestras, seja em conversas particulares ou até mesmo num simples jantar em casa de família. O que desejam saber é por que um padre é chamado de monsenhor e outro não? Se monsenhor é mais do que padre? Se monsenhor é alguém importantíssimo? Se monsenhor é um padre que logo será bispo?

Para começo de conversa reafirmemos diretamente o que dissemos acima de forma indireta: monsenhor é um padre, um sacerdote. No sacramento da ordem há três graus: diaconato, presbiterado (padre) e episcopado (bispo). Monsenhor não é nenhuma vocação a mais.

Monsenhor na verdade é um título honorífico dado a um padre. Quem concede esse título é o Papa através da Secretaria de Estado. Evidentemente o Papa não conhece todos os padres e então o Bispo diocesano solicita o título para um determinado padre, apresentando as razões para esse pedido, através da Nunciatura Apostólica. Os critérios utilizados pelo Bispo para solicitar o título são diversos: idade, serviço na diocese, destaque por algum motivo etc.

O monsenhor passa a pertencer à Família Pontifícia, por isso o motivo da concessão pelo Romano Pontífice. Dentro desse título de "monsenhor" encontramos uma espécie de "classificação": existem os

monsenhores protonotários apostólicos supranumerários, prelados de honra de Sua Santidade, capelães de Sua Santidade (cf. Acta Apostolicae Sedis, número 5, de 05 de maio de 2006, p. 411).

Monsenhor não é alguém mais importante do que um padre que não possua esse título quando falamos de vocação, de ministério. No Vaticano - diríamos melhor na Santa Sé - vários monsenhores exercem ofícios importantíssimos. Nas dioceses seus trabalhos, muitas vezes, são comuns aos trabalhos dos demais sacerdotes, embora possamos reconhecer neles o testemunho de relevantes serviços prestados à Igreja, a dedicação, o exemplo de vida.

Monsenhor não está acima de um padre, hierarquicamente falando, tão pouco é alguém que logo será Bispo, mas é certo dizer que todos aqueles padres nomeados Bispos automaticamente recebem o título de "monsenhor" até a ordenação episcopal.

Em nossa diocese, atualmente, há cinco monsenhores: monsenhor José Geraldo Caiuby Crescenti, monsenhor Ary Ferreira de Aguiar - que está na casa "São José" - e os irmãos "Leite", monsenhor João Joaquim Vicente Leite, monsenhor Joaquim Clementino Leite, e monsenhor Francisco das Dores Leite.

A eles nosso "muito obrigado" pela dedicação à Igreja Católica.

No próximo número falaremos sobre o título de "cônego".

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

Missas de Natal, Fim de Ano e Temporada na Baixada Santista



Jornal Presença Diocesana - Dezembro / 2006 - pág. 12

QUE O MENINO DEUS ABENÇOE NOSSA DIOCESE, ENTRE EM NOSSOS LARES, E ANIME NOSSOS CORAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO REINO

SANTOS	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
N.S. do Rosário - Catedral - 3232-4593	16h	9h e 20h	9h e 18h	16h	9h e 20h	18h	Sáb: 16h - Dom: 9h e 18h
Conv. N. S. do Carmo - 3234-5566	17h	8h, 11h, 18h	18h	17h	8h, 11h, 18h	18h	Horário comum do ano
Santuário Santo Antonio do Valongo - 3219-1481	-	8h e 20h	19h	-	8h e 19h	19h	Dom: 8h e 19h
Santuário N.S. do Monte Serrat - 3235-2295	-	10h30	16h	-	10h30	16h	Dom: 9h30 e 16h
Igreja Nossa Senhora do Rosário - 3219-3566	12h	-	-	-	-	-	Sáb:12h
Carmelo S. José e da Virgem Maria	6h45	Meia Noite	6h45	6h45	6h30	6h45	Sáb: 6h45 - Dom: 6h30
Jesus Crucificado - 3223-2338	18h30	20h	18h	18h30	19h30	18h	Sáb: 18h30 - Dom: 8h e 18h
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	19h	8h30 e 21h	19h	19h	18h	19h	Sáb: 19h - Dom: 8h30 e 18h
São João Batista - 3258-6464	18h30	20h	18h30	18h30	19h30	18h30	Sáb: 18h30 - Dom: 9h30 e 18h30
Sagrada Família - 3291-1515	19h	8h, 9h30 e 18h	19h30	19h30	20h	19h	Sáb:19h - Dom: 8h, 9h30 e 18h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h	7h30, 9h e 19h	19h	19h	7h30, 9h e 19h	19h	Sáb: 19h - Dom: 7h30 e 19h
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	19h30	10h e 19h	19h30	-	10h e 19h	19h30	
Imaculado Coração de Maria - 3224-8302	7h30 e 16h	7h30, 9h, 17h, 19h	7h30, 9h, 19h	7h30 e 16h	7h30, 9h, 17h, 19h	7h30, 9h, 19h	Horário comum do ano
Nossa Senhora Aparecida - 3227-4100	19h30	19h	9h e 18h	19h30	7h30, 9h, 17h, 19h	18h	Sáb:19h30 - Dom: 7h30, 9h, 17h e 19h
Santa Cruz - 3232-9410	16h e 18h30	7h30, 9h30, 16h30, 18h30	7h30 e 18h30	16h e 18h30	7h30, 9h30, 16h30, 18h30	7h30 e 18h30	Horário comum do ano
São Benedito - 3231-4071	19h	20h	-	19h	20h	19h	Sáb: 19h - Dom: 8h e 19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	18h	20h	18h	18h	18h	18h	Sáb:18h - Dom: 18h
São José Operário - 3234-3530	18h30	19h	8h e 18h30	18h30	19h	8h e 18h30	Sáb: 16h - Dom: 8h e 18h30
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h	7h30, 9h e 18h	19h	19h	7h30, 9h e 18h	19h	Sáb:19h - Dom: 7h30, 9h e 18h
Pessoal do Apostolado do Mar - 3234-8910	-	-	-	-	-	-	Confirmar na paróquia
N.S. do Carmo - 3261-2793	16h30	9h e 20h	18h30	16h30	9h e 18h30	18h30	Sáb: 16h30 - Dom: 9h e 18h30
N.S. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	19h	7h30, 9h30, 12h, 19h	8h, 17h, 19h	19h	7h30, 9h30, 12h, 18h, 19h30	8h e 17h	Sáb: 19h - Dom: 7h30, 9h30, 12h, 18h, 19h30
Sagrado Coração de Jesus - 236-8155	19h	8h, 17h e 20h	16h, 19h	19h	8h, 17h, 20	16h e 19h	Sáb:19h - Dom: 8h, 17h, 19h
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	20h	8h, 11 he 20h	9h, 11h, 18h e 19h30	20h	8h, 9h30, 11h, 18h, 19h30	9h, 11h, 19h30	Horário comum do ano
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	17h	8h30 e 19h	18h30	17h	8h30 e 18h30	18h30	Sáb:17h - Dom: 8h30 e 18h30
Senhor dos Passos - 3223-1366	18h30	19h	19h	18h30	19h	19h	Sáb:18h30 - Dom: 8h30, 18h30 e 20h
Capela Bom Pastor - 3284-5990	18h	19h	18h	18h	18h	-	Sáb:18h - Dom: 18h
SÃO VICENTE	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
N. S. Aparecida - 3464-7392	19h	9h e 18h30	19h	19h	9h e 18h30	19h	Sáb:19h - Dom: 9h e 18h30
N.S. das Graças - 3468-3615	17h	8h e 18h30	18h30	17h	8h e 18h30	18h30	Horário comum do ano
São Pedro O Pescador - 3468-5371	-	8h e 18h	9h e 19h	-	8h e 19h	9h e 15h	
N. S. Auxiliadora - 3566-2119	19h e 20h30	8h, 10h, 20h	8h, 10h, 19h	19h e 20h30	8h, 10h, 20h	8h, 10h, 19h	Sáb:19h e 20h30 - Dom: 8h, 10h, 19h
Beato José de Anchieta - 3406-2396	19h	8h, 16h, 19h	-	19h	8h, 10h, 20h	-	Sáb:19h - Dom: 8h e 19h
São Vicente Mártir - 3468-2658	19h	7h30, 9h e 18h	10h e 19h	19h	7h30, 9h e 18h	10h, 19h	Sáb:19h - Dom: 7h30, 9h e 18h
Reitoria N. S. do Amparo - 3467-2848	-	9h e 20h	17h	16h	9h e 20h	17h	Horário comum do ano
São João Evangelista - 3462-4798	-	-	-	-	-	-	Confirmar horário na paróquia
Capela Cristo Rei	-	9h30	-	-	9h30	-	
CUBATÃO	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
N.S. da Lapa - 3361-1272	21h	8h, 10h e 21h	19h	17h	21h	19h	Horário comum do ano
São Francisco de Assis - 3361-2777	19h	8h, 10h, 19h	19h	19h	8h, 10h, 23h	19h	Dom: 8h, 10h, 17h, 19h
São Judas Tadeu - 3363-5032	18h	8h, 10h e 20h	18h	18h	8h, 10h, 20h	18h	Sáb:18h - Dom: 8h, 10h, 18h
GUARUJÁ	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
N.S. de Fátima e Santo Amaro - 3386-6771	19h	8h,9h15,10h30, 19h,20h30	9h,10h30, 18h,19h15,20h30	19h, 20h30	8h,9h15, 10h30,19h,20h30	9h,10h30,18h, 19h15,20h30	Confirmar na paróquia
N.S. das Graças /VC- 3352-1218	19h30	19h30	19h30	19h30	19h30	19h30	Sáb:19h30 - Dom: 7h, 9h, 19h30
Santa Rosa de Lima - 3358-1479	19h30	20h	9h, 19h30	19h30	19h30	19h30	Sáb: 19h30 - Dom: 7h30, 9h, 17h, 19h30
Senhor Bom Jesus - 3355-1881	-	9h e 21h	19h	-	9h e 21h	19h	Dom: 9h e 19h
BERTIOGA	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
São João Batista - 3317-1838	-	7h e 20h	19h30	-	7h e 20h	-	Dom: 7h e 19h
PRAIA GRANDE	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	17h	8h, 10h, 17h, 20h30	8h, 17h, 20h	17h	8h, 10h, 17h, 20h30	8h, 17h, 20h	Sáb:17h e 18h30 - Dom: 8h, 10h, 17h, 19h
N.S. das Graças/Ocian - 3494-5242	19h	8h, 10h, 20h e 24h	8h, 18h30	19h	8h, 10h, 18h30, 20h30	8h, 18h30	Sáb: 19h - Dom: 8h, 10h, 18h30, 20h30
MONGAGUÁ	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
N. S. Aparecida/Centro - 3448-3358	-	--	-	-	-	-	Confirmar na paróquia
ITANHAEM	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
N. S. da Conceição/Centro - 3422-4029	19h	7h, 9h30, 19h	9h30 e 19h	19h	7h, 9h30, 19h	9h30 e 19h	Sáb: 19h - Dom: 7h, 9h30 e 19h
Igreja N. S. de Sion - 3422-1216	19h	9h e 21h	9h e 19h	19h	9h e 21h	9h e 19h	Sáb: 19h - Dom: 9h e 19h
Igreja Santa Terezinha - Belas Artes - 3426-3211	-	8h e 19h	8h e 20h	-	8h e 20h	8h e 18h	Dom: 8h e 18h
PERUÍBE	23/12 - SÁB	24/12 - DOM	25/12 - SEG	30/12 - SÁB	31/12 - DOM	1/1 - SEG	TEMPORADA
São João Batista/Centro - 3455-1491	18h30	8h e 20h	9h e 19h	18h30	8h e 20h	9h e 19h	Confirmar na paróquia
Igreja São José Operário - Caraguava - 3455-3239	20h	19h	19h	20h	19h	19h	Sáb: 20h - Dom: 19h



VESTIBULAR 2007/2 CATÓLICA UNISANTOS

UMA NOVA CHANCE PARA SEU SUCESSO PROFISSIONAL



INSCRIÇÕES
Presenciais
Av. Conselheiro Nébias,300
de 04 a 16 de dezembro

INFORMAÇÕES
Internet
www.unisantos.br
de 01 a 13 de dezembro

0800 770 5551

